

RIO GRANDE DO SUL ( ESTADO ) PRESIDENTE  
( ANTONIO AUGUSTO BORGES DE MEDEIROS )  
MENSAGEM ... 29 DE NOVEMBRO DE 1923.



# MENSAGEM

ENVIADA À ASSEMBLÉA DOS  
REPRESENTANTES DO RIO  
GRANDE DO SUL PELO PRE-  
SIDENTE DO ESTADO

Antonio Augusto Borges de Medeiros

NA 3.ª SESSÃO ORDINARIA  
DA 9.ª LEGISLATURA, EM 29  
DE NOVEMBRO DE 1923.

## *Senhores Representantes*

Reconduzido na suprema direcção governamental e administrativa do Estado, a 25 de janeiro do corrente anno, cumpro o dever constitucional de trazer hoje ao vosso conhecimento a marcha que seguem os negocios publicos e, ao mesmo tempo, o de ministrar-vos os subsidios e esclarecimentos que não de servir de base á elaboração das leis financeiras cuja decretação é da vossa competencia privativa.

Durante mais de cinco lustros a estabilidade da ordem, coexistindo com o progresso ininterrupto, eram factos reaes, que nos felicitavam e engrandeciam no seio da Federação brasileira. Essa situação despertava espontaneas e frequentes expansões de jubilo e votivas congratulações, que mais expressivamente se repetiam cada anno, na data inaugural dos vossos trabalhos ordinarios.

Occorreu, porém, no presente, uma funesta ruptura nessa longa continuidade, quando a superexcitação facciosa degenerou na desordem material.

Findo o pleito presidencial de 25 de novembro, reconhecido e reempessado solemnemente o presidente reeleito, finda estava tambem a questão politica, de jure e de facto.

O candidato vencido, pretextando uma supposta suspeição da Assembléa para apurar a eleição, appellára antes para um tribunal especial, composto de representantes federaes, escolhidos por ambas as partes, sob o voto de desempate do sr. Presidente da Republica. Mas, assim como nada pudera subtrahir ao julgamento do Congresso Nacional o pleito de 1.º de março, do mesmo modo não havia como excluir a vossa competencia constitucional para julgar o pleito presidencial do Estado. Nessas condições só me era licito aceitar a arbitragem em termos compatíveis com a Constituição e soberania dessa Assembléa.

Eis porque, em contestação, suggerí a modalidade de constituir-se o juizo arbitral unipessoal após a apuração, com ampla faculdade de revêr todo o processo da eleição, observadas as seguintes bases:

I -- a Assembléa do Estado faria a apuração e, se reconhecesse e proclamasse reeleito o presidente, o empossaria no cargo a 25 de janeiro:

II -- terminada a apuração, immediatamente o respectivo processo com seus annexos, inclusive a contestação escripta e os debates, seria enviado e apresentado á revisão do arbitro:

III -- o arbitro decidiria, dentro do prazo fixado, se o presidente reconhecido e empossado no governo do Estado alcançára realmente ou não os tres quartos dos suffragios do eleitorado que concorreu ás urnas;

IV -- se o laudo arbitral decidisse não haver o presidente obtido o quociente eleitoral a que se refere a clausula antecedente, resignaria elle as suas funcções assim que recebesse a notificação official;

V -- se, ao contrario, o laudo arbitral reconhecesse e declarasse que o presidente reunira a votação indicada na clausula III, continuaria elle no exercicio do cargo, com a obrigação para o candidato vencido e seus partidarios de acatarem a sua autoridade;

VI -- o arbitro decidiria segundo as regras e formas legais, como juiz de facto e de direito;

VII -- seria de noventa dias, contados do momento em que fossem entregues ao arbitro os documentos mencionados na clausula II, o prazo para a sentença arbitral;

VIII -- os compromittentes ficariam obrigados a executar, sem recurso, a decisão arbitral. Ao mesmo tempo, attendendo á excepcionalidade do caso e ás suas circumstancias anteriores e concomitantes, manifestei a intenção de solicitar do alto patriotismo do sr. Presidente da Republica os seus bons officios, como arbitro unico e supremo.

Ouvido previamente, S. Exa. declinou do encargo por escrúpulos de ordem constitucional e decorrentes das funcções do seu cargo.

Consultado em seguida o ex-Presidente, o illustre dr. Wenceslau Braz, não lhe fóra tambem possível annuir ao convite. Nesse entretimentos declarava o meu competidor que era conditio sine qua non sujeitar-se ao arbitramento a interpretação do art. 9.º da Constituição. Era manifestamente insolita

e offensiva da vossa competencia semelhante clausula, a que eu não podia dar assentimento, porque a exegese do texto constitucional nunca suscitára controversia e estava firmada de longa data.

Mallogrou-se assim a primeira tentativa conciliatoria e, então, postergados os inviolaveis deveres da fraternidade humana e menosprezados cegamente os interesses vitaes do Rio Grande do Sul, recorreu-se á violencia brutal, num paroxismo de destruição e de aberração democratica.

A sedição, que começou nos primeiros dias do novo periodo presidencial, attentando contra os principios fundamentaes da sociedade, sem apoio na grande maioria da população rio-grandense e sem elementos materiaes de successo, foi em tudo um movimento negativo, que só produziu o effeito damninho de talar os campos, prejudicar a riqueza publica e privada, occasionar a ruina e a morte, perturbar o socego publico e entravar a actividade pacifica do commercio e das industrias.

Nas suas origens e fins repetiu-se, em menor extensão, a tentativa revolucionaria de 1893 contra as instituições republicanas, que parlamentaristas e presidencialistas *sui-generis* combatem systematicamente. Releva, porém, salientar uma differença entre esses dois movimentos e é a de que, se o de 1893 attingia tambem a União, o actual teve caracter puramente local e os seus promotores não cessavam de clamar em seu beneficio pela intervenção federal, que acreditavam provocar á revelia do governo do Estado, por meio da mystificação e da desordem. Não os entibiava a rigorosa neutralidade em que se manteve o governo federal, como não lhes desvaneceram a esperanza as solennes palavras do sr. Presidente da Republica, quando em sua notavel Mensagem de 3 de maio se manifestou sobre a situação rio-grandense nos termos categoricos que passo a reproduzir textualmente:

“A 25 de novembro do anno passado procedeu-se no Rio Grande do Sul á eleição do respectivo Presidente, correndo o pleito em uma athmosphera de grande exaltação.

“O poder competente para julgar do caso, a Camara estadual, no apurar a votação, reconheceu como reeleito o dr. A. A. Borges de Medeiros.

“Parte da população não se conformou com tal decisão e iniciou uma campanha de protestos, levada ao extremo da lucta armada.

“O Governo Federal se acha diante de uma situação que o obriga ao respeito da autonomia do Estado, salvo mudança ulterior do aspecto da questão.

“No Estado do Rio houve dualidade de poderes, e nem mesmo o que teve a posse amparada por *habeas-corpus* do Supremo Tribunal, acatado pelo Governo, conseguiu manter-se em condições aceitáveis de viabilidade.

“Tornou-se indispensável e foi lógica ali a intervenção. No Rio Grande, entretanto, perante o Executivo Federal, só ha um governo, reconhecido pelo poder competente.

“Eis porque o Governo se tem limitado a ordenar que as forças federaes se mantenham neutras, garantindo as vias-ferreas federaes, os Correios, os Telegraphos e demais repartições publicas da União e agencias do Banco do Brasil, assim como asylando nos quartéis os cidadãos de qualquer parcialidade que lhes peçam garantias, só assumindo o policiamento das cidades e povoações que as autoridades locais hajam abandonado, com o exclusivo fim de garantir a vida e a propriedade de seus habitantes.

“É profundamente lamentável esta situação, que tão grandes prejuizos já está causando áquella adiantada e rica unidade da Federação, com evidente repercussão na vida nacional.

“A ingerencia da União até o momento presente não poude ser sinão amistosa, para acalmar os espiritos e tentar a pacificação geral, mediante obtenção de concessões mutuas dos contendores.

“Para isso se tem volvido a nossa attenção, na esperança de que todos comprehendam a necessidade de paz e a linha superior do Governo Federal para conseguil-a.

“Os que nos honraram com o voto no pleito presidencial, de certo não quererão agora exigir do Governo actos de violencia partidaria, com desrespeito á magestade soberana da Lei.

“Tambem o partido dominante no Estado ha de sentir a conveniencia de gestos de conciliação, que colloquem nobremente o pensamento da Patria acima de tudo, afim de não tardar a cessação da lucta fratricida e o restabelecimento da ordem, tão necessarios ao progresso do Rio Grande do Sul, como de todo o Brasil.”

Do que fica transcripto, duas consequencias immediatas decorriam, naturalmente, e deveriam obrigar a uns e outros:

a legitimidade do governo rio-grandense, formalmente reconhecida pelo governo da União; a mediação amistosa do sr. Presidente da Republica para promover a pacificação geral.

Depois da mensagem presidencial, perdera a sedição o seu principal pretexto, pois a ninguém mais era licito duvidar da legitimidade do poder constituído no Estado e aquelles que perseverassem no erro e no crime politico não só offenderiam obstinadamente a ordem interna, como também desconsiderariam o governo da Republica, que, reconhecendo sem reservas o do Estado, com este entrára officialmente em relações jurídicas de ordem administrativa e politica.

Esses vinculos crearam sem duvida direitos e deveres que se resumem afinal na cooperação, da qual não ha outra forma concreta mais nítida nem mais energica do que aquella que se converte no auxilio material que a União deve prestar ao Estado, quando este o solicitar, no caso de perturbação da ordem e tranquillidade publica.

Tinha, assim, o Estado o direito de requisitar a intervenção federal, nos termos da Constituição, art. 6.º n. 3.º, para reprimir a desordem; e a existencia dessa faculdade virtual devia bastar para convencer aos obstinados e transviados da inutilidade da acção revolucionaria.

Não sentiu, porém, o governo do Estado a necessidade de appellar para esse remedio extremo, porque confiava na efficacia de seus proprios elementos e recursos de defesa e o movimento subversivo não era de tal gravidade, que fizesse periclitar a estabilidade do regimen e da autoridade. A intervenção não é meio ordinario de repressão, mas uma medida excepcional, a que o Estado só deve recorrer quando comprovada a sua impotencia para debellar a desordem. Não era esse, porém, o nosso caso e os factos o demonstraram positivamente.

Vencida por toda parte e em todas as refregas mãos re-nhidas, a sedição degenerou logo em um systema dispersivo de guerrilhas e correrias para prolongar a luta com as apparencias de um movimento generalizado.

Alliciando incautos e ignaros, acaudilhando gente propensa á vida facil dos acampamentos e das arrebanhadas, ponde a sedição nos primeiros mezes simular um ajuntamento calculado em mais de seis mil homens, em geral mal armados e desorganizados, movendo-se a esmo e fugindo constantemente ao encontro com as forças legaes. Mas, ao cabo de cinco mezes,

recebia ella o primeiro golpe mortal na coxilha do S. Maria, onde o grosso dos insurrectos foi completamente desbaratado. Dahi em diante accentuou-se o seu declinio por uma serie de revezes, á medida que se desenvolvia a acção offensiva das forças republicanas, sobretudo durante a primavera.

No momento, pois, em que entrou em vigor o armisticio, a rebelião estava reduzida a menos de tres mil homens e em condições de não poder prolongar-se por muitos mezes.

As forças legaes, em contraste, ganharam dextreza e effi-ciencia, já pela melhoria do seu apparelhamento, já pelo desdobramento de seus effectivos, que se elevaram ao total de cerca de 12.000 homens, distribuidos em guarnições e columnas moveis.

Até janeiro a força publica reduzia-se á Brigada Militar, com o effectivo de 2.200 homens, mas já em fevereiro estavam organizadas a 1.ª brigada provisoria do Norte e a 2.ª do Oeste, em março a 3.ª do Sul, em abril a 4.ª do Nordeste e em agosto a 5.ª do Centro, afóra alguns corpos isolados.

Essas legiões civicas, militarmente organizadas, honram as tradições heroicas do republicanismo rio-grandense e constituem novos e edificantes exemplos da sua incorruptivel e invencivel fortaleza moral e material.

Assim amparado e apparelhado, estava apto o governo do Estado para debellar completamente o movimento subversivo, mais dia, menos dia; e tudo indicava approximar-se o desfecho da luta, diante do enfraquecimento continuo dos revolucionarios tenazmente perseguidos pelas forças legaes, quando a 1.ª de novembro chega a esta capital o illustre Ministro da Guerra, General Setembrino de Carvalho, trazendo a nobre e patriotica missão, delegada pelo sr. Presidente da Republica, de promover a pacificação geral sobre bases, que seriam concertadas com os contendores. Para esse fim, propôz preliminarmente o estabelecimento do armisticio, que accetei e entrou em vigor no dia 7, ás 12 horas, seguindo-se as conferencias com o mesmo titular e o dr. Nabuco de Gouvêa, notavel deputado federal por este Estado e que fôra anteriormente incumbido de trazer-me a primeira formula de conciliação.

Antes de relatar o que então se passou, tenho por dever impreterivel rememorar os antecedentes relativos ao exercicio e efeitos da mediação presidencial, que de minha parte



encontrou logo as melhores disposições de animo e facilidades praticas.

Em principios de maio tive a satisfação de receber a honrosa visita do ex-Ministro de Estado, dr. Tavares de Lyra, que, falando-me em nome do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes e invocando razões de ordem geral, consultava-me sobre as possibilidades de uma solução conciliatoria para o conflicto armado, tão nocivo aos interesses do Estado como aos da União.

Acatando as suas judiciosas ponderações e inclinado sempre a conciliar de facto, suggerí nessa occasião alguns alvitreos que, envolvendo concessões politicas á opposição, deveriam ter o merito de encaminha-la ao terreno legal da disputa pacifica. Foi assim que espontaneamente declarei conceder as garantias eleitoraes que as minorias reclamavam, quer quanto á legislação, quer quanto á representação dellas no Congresso Nacional e na Assembléa do Estado. Em relação ao alistamento e ao processo eleitoral, seria uniformemente applicada, com as necessarias modificações, a legislação federal em todas as eleições estaduaes e municipaes; e, quanto á representação politica, seria assegurada, pelo menos, a eleição de um representante por districto.

Informado das boas disposições que me animavam, deliberou o sr. Presidente da Republica confiar ao deputado Nabuco de Gouvêa, que aqui chegou em fins de junho, a incumbencia de expôr-me a formula, que serviria de base á pacificação. Consistia ella na reforma da legislação eleitoral, como fôra por mim proposta, e mais a revisão do art. 9.º da Constituição, no sentido de ficar prohibida a reeleição do presidente para o periodo presidencial immediato.

Comquanto a reeleição seja uma modalidade secundaria da investidura presidencial, que não infringe os principios republicanos, conforme a doutrina e a pratica, não deixa de ser, todavia, a melhor garantia de estabilidade governamental e continuidade administrativa, e só por isso tem sido a norma e o costume na vida republicana rio-grandense.

Evitando a sua abolição, alvitrei modalidades bem restrictivas da reeleição com o fim de torna-la ainda mais difficil, sinão impraticavel, nos casos ordinarios. Mas o sr. Presidente da Republica insistiu na sua iniciativa e, entre outros fundamentos, por desejar nesse ponto harmonizar as Constituições dos Estados com a da União, generalizando dess'arte

o preceito do art. 43 da Constituição Federal. Posta a questão nesses termos, sobretudo como principal condição de que dependeria a paz immediata, tanto bastava para que cessasse a minha relutancia. Concordei afinal com a iniciativa do Chefe da Nação, tendo em vista o designio que a inspirava. Submettida, porém, á consideração dos chefes revolucionarios, alguns a recusaram "in-limine" e outros a consideraram deficiente. Proseguindo o sr. Presidente da Republica em seus meritorios propositos, depois de exercer a sua alta influencia por espaço de varios mezes, julgou opportuno realizar praticamente a sua mediação pacificadora, por intermedio do sr. Ministro da Guerra, quando este viesse ao Estado inspeccionar os novos quartéis do exercito.

Expostas aqui pelo Ministro, nos primeiros dias deste mez, as novas bases, que consubstanciavam as da formula anterior com alguns additivos, só tive objecções a oppôr quanto á revisão do art. 10 da Constituição, para o fim de prescrever-se a eleição do vice-presidente, em vez da nomeação "ad-referendum" dos conselhos municipaes, como está estabelecido.

Bem sei não estar em jogo um principio republicano, mas tambem como negar a utilidade dessa norma constitucional, quando compete ao presidente exercer a suprema direcção politica e administrativa com plena responsabilidade?

Só elle póde escolher com mais acerto aquelle que lhe possa succeder eventualmente com a segurança de continuar sem falhas a sua politica e administração.

Manifestando-se sobre esse dispositivo, disse o eminente publicista e ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Viveiros de Castro:

"Theoricamente me parece legitimo que o individuo investido do encargo governamental pela confiança popular e para realizar, em prazo certo, um programma que se presume conhecido e de accordo com as aspirações do eleitorado, tenha o direito de indicar o seu "alter-ego", a pessoa que elle julga capaz de executar, nos seus impedimentos, ou faltas, o seu plano de governo, sem cavillações nem mudanças intempestivas."

Praticamente a nomeação e a eleição se equivalem, porque o eleitorado que eleger o vice-presidente simultaneamente com o presidente ha de ser sempre o mesmo, conforme a

pratica dos paizes republicanos. Não é verosimil a hypothese de um partido eleger o presidente e ouuro o vice-presidente. Se ambos representam, pois, a mesma politica, as mesmas aspirações e interesses. tanto importa que o vice-presidente seja eleito como escolhido por aquelle que tem o dever de orientar o governo e a administração.

Recusando a reforma do art. 10, propuz em compensação uma emenda ampliativa ao art. 11, dispondo que se, no caso de vaga, por qualquer causa, o vice-presidente succeder ao presidente, antes de decorridos tres annos do periodo presidencial, se proceda a nova eleição dentro de sessenta dias. E' a applicação da regra da Constituição Federal, art. 42.

Com essa modificação, ficaram assentadas com o mediador as clausulas seguintes:

I

Reforma do art. 9.º da Constituição, prohibindo a reeleição do presidente para o periodo presidencial immediato.

Identica disposição quanto aos intendentes.

II

Adaptação ás eleições estaduais e municipaes da legislação eleitoral da União.

III

Estabelecer no projecto de reforma judiciaria a competencia da justiça ordinaria para julgar os recursos referentes ás eleições municipaes.

IV

As nomeações de intendentes provisorios serão sempre limitadas aos casos de completa acephalia administrativa, quando, em virtude de renuncia, morte, perda do cargo, incapacidade physica, ou por falta de eleição, não existirem intendentes, vice-intendentes e conselhos.

V

Os intendentes provisorios procederão ás eleições municipaes no prazo improrogavel de sessenta dias, a contar da data das respectivas nomeações.

## VI

Additivo ao art. 11 da Constituição, dispondo que se, no caso de vaga, por qualquer causa, o vice-presidente succeder ao presidente, antes de decorridos tres annos do periodo presidencial, se proceda a nova eleição dentro de sessenta dias.

Identica disposição quanto aos vice-intendentes.

## VII

As minorias terão garantida a eleição de tres representantes federaes, salva a hypothese de uma nova divisão eleitoral.

## VIII

Para as eleições estaduais o Estado será dividido em seis districtos, ficando garantida a eleição de um representante das minorias em cada districto.

## IX

A representação federal do Estado promoverá a immediata approvação do projecto de amnistia em favor das pessoas envolvidas nos movimentos politicos do Rio Grande do Sul e o governo federal dará todo o seu apoio a essa medida.

Emquanto não fôr ella decretada, o governo do Estado, na esphera de sua competencia, assegurará ás mesmas pessoas a plenitude das garantias individuaes e não promoverá nem mandará promover processo algum relacionado com os referidos movimentos, que serão tambem excluidos de qualquer accção policial.

## X

O governo federal e o governo do Estado, em accção harmonica, empregarão os meios necessarios á efficacia das citadas garantias.

Reunidos os principaes chefes revolucionarios em Bagé, outorgaram elles plenos poderes ao dr. Assis Brasil para deliberar e pactuar a paz. Esse chefe politico, sem prejuizo das bases da mediação, entendeu ser ainda opportuno offerecer uma contraproposta com duas formulas alternativas, que me foram transmittidas assim:

Primeira:

“Nomeação de um vice-presidente que mereça a sua conformidade, através da acceitação pelo governo federal.

“O presidente do Estado, então, sem se demittir nem sofrer humilhação alguma, tomaria uma licença sem tempo; o vice assumiria o exercício até a realização das proximas eleições federaes de representantes ao Congresso Nacional.

“O partido que triumphasse nesse pleito, effectivado com liberdade e lisura sob a fiscalização federal, entraria pelas vias legaes no governo do Estado, correspondendo com generosa liberalidade ao acatamento que lhe tributaria o adversario.

Segunda:

“Appello ao presidente do Estado para que, usando de um direito indeclinavel e obtemperando aos mandamentos do patriotismo, se despisse espontaneamente do exercicio do poder, collaborando na escolha de uma candidatura de conciliação, sobre a base do mais positivo desinteresse por parte dos adversarios, quanto a postos officiaes na administração, deixando igualmente plena liberdade ao governo quanto á conservação dos funcionarios existentes e sómente concorrendo aos cargos electivos. Não faz questão de reformas constitucionaes e justifica seu ponto de vista com longas considerações.”

Em resposta, dando succintamente as razões que me obrigavam a rejeital-as “in limine”, disse o seguinte:

“A primeira formula, renovação da que fôra em tempo apresentada, está naturalmente prejudicada depois de provido, como foi, o cargo de vice-presidente do Estado; e, quando não estivesse, seria inacceptavel porque, não sendo o governo do Estado o fiscal das eleições federaes nem lhe cabendo a minima interferencia no respectivo serviço, é indifferente que esteja em exercicio o presidente, vice-presidente ou outro substituto ao tempo em que se renovar o mandato dos representantes ao Congresso Nacional. Além disso, não seria justo que o resultado da eleição federal, qualquer que fosse, viesse a influir sobre a situação do Estado no sentido da conservação ou modificação do governo constituido.

"Quanto á segunda formula, cumpre-me observar preliminarmente que as infelizes circumstancias creadas pela se- dição tiraram-me o livre arbitrio de renunciar o meu cargo e de transigir com uma nova eleição para escolha de um can- didato de conciliação. Isso seria o desprestigio completo do principio da autoridade, quando os sagrados mandamentos do meu compromisso constitucional e da lei me impõem o su- premo dever de defender com energia a ordem material e go- vernamental.

"A paz e a fraternidade já foram gravemente violadas e sem que me caiba a responsabilidade de haver provocado semelhante attentado. Não pôde existir paz verdadeira onde não houver o respeito á legalidade e á autoridade constituída, que devem pairar acima de qualquer pacto ou transacção entre os partidos. Da minha parte já fiz muitas e importan- tes concessões politicas que parecem bastantes para de- monstrar a extensão de meus sentimentos de concordia e amor ao Rio Grande do Sul. Mais não é possível."

Rejeitada essa contraproposta, reabriu-se a discussão so- bre as clausulas apresentadas pelo mediador e renovou-se a questão da reforma do art. 10 da Constituição para o fim, que já ficou explicado. Nesse instante recebi honroso telegramma do eminente sr. dr. João Luiz Alves, Ministro da Justiça e Ne- gócios Interiores, ponderando-me a necessidade de conceder- se essa modificação, pois que era o ultimo embaraço á conclu- são do accordo.

Depois desse appello autorizado e insuspeito, considerando por outro lado tratar-se de uma disposição secundaria da Con- stituição, dei o meu assentimento a essa nova clausula, prose- guindo dahi em diante a discussão mais sobre questões de for- ma que de fundo.

Está, pois, encaminhada a paz, sob os melhores auspícios. Se para alcançal-a sem mais effusão de sangue e sem mais delonga, tive necessidade de transigir, estou certo que o juizo dos coetaneos e dos posteros me fará a justiça de reconhecer que cedi até onde me era razoavel e licito, obedecendo ás in- spirações do são patriotismo e do bem publico.

O regimen e o prestigio da autoridade permanecem in- columes.

Saibamos agora aproveitar os fructos desse bem inestima-

vel e, esquecendo o passado e arrefecendo paixões, tenhamos todos por unica divisa a actividade pacifica dentro da ordem e da lei. Assim o exigem a tranquillidade, a prosperidade e o porvir do Rio Grande do Sul, cuja imagem sagrada deve pairar sempre acima das dissensões politicas.

Congratulando-me comvosco por tão fausto acontecimento, rendo aqui sincero preito de reconhecimento pessoal e civico ao sr. Presidente da Republica, pelos seus esforços perseverantes e felizes em favor da pacificação do Estado. Dentre os serviços que o não de recommendar á gratidão nacional, esse é sem duvida um justo titulo de benemerencia que perpetuará seu nome nos fastos rio-grandenses. E, em relação áquelles que lhe prestaram assidua collaboração para esse fim, é de justiça destacar os insignes Ministros General Setembrino de Carvalho e dr. João Luiz Alves, deputados federaes Nabuco de Gouvêa e João Simplicio, que com alta intelligencia e patriotismo conduziram as negociações da paz.

## Negocios do Interior e Exterior

### Eleição

Realizou-se a 25 de novembro de 1922, em todo o territorio rio-grandense, a eleição presidencial do Estado, obtendo o candidato do Partido Republicano 106.319 votos e o das opposições colligadas 32.217.

Desse pleito tomastes, em tempo, na forma da lei, pleno conhecimento, proferindo sobre elle o julgamento definitivo.

Reeleito, pela segunda vez, tive a honra de comparecer perante vós, no dia 25 de janeiro do corrente anno, e renovar o solemne compromisso constitucional para o quinquennio 1923-1927.

Por decreto n. 3.190, de 21 de julho ultimo, em obediencia ao disposto na Constituição, art. 10, nomeei vice-presidente do Estado o dr. Protasio Antonio Alves, a quem o Rio Grande deve assignalados serviços e que occupou esse cargo no ultimo quinquennio.

**Vice-Pre-  
sidente**

A reinvestidura do illustre rio-grandense, que foi recebida com applausos geraes, teve logo a approvação unanime e expressa dos conselhos municipaes.

## Justiça

A administração da justiça, nas duas entrâncias em que ella se subdivide, continúa a ser feita com regularidade, exceptuados, nos ultimos mezes, os poucos municipios atingidos pelas incursões dos sediciosos. Estes, em algumas das povoações indefesas que lograram occupar, por instantes, não só restituiram á liberdade criminosos ainda em processo, ou já condemnados, como inutilizaram autos e livros nos cartorios.

O numero de comarcas vagas, que era de 7 em 1922, é agora de 3.

De 1.º de junho do anno findo a 31 de maio do corrente, realizou o Superior Tribunal 104 sessões, das quaes 5 extraordinarias. Na sua secretaria deram entrada 754 autos e 543 petições.

Exciuidos os convertidos em diligencia, foram julgados 678 feitos, que assim se discriminam: 108 apelações civéis; 258 criminaes; 108 agravos; 115 recursos criminaes; 58 habeas-corporis; 12 cartas testemunhaveis; 7 conflictos de jurisdicção; 5 recursos contra imposição de pena disciplinar; 1 contra nomeação de ajudante de escrivão; 1 reclamação de antiguidade; 3 processos de responsabilidade; 1 desaforamento; 1 reaforamento.

O total de feitos julgados excedeu o do periodo anterior.

Ao Supremo Tribunal Federal foram remettidos 2 recursos de revisão, impetrados por presos pobres.

Os representantes do ministerio publico apresentaram, em todo o Estado, durante o anno passado, 1.482 denuncias. No mesmo periodo, entraram em julgamento, perante os tribunales do jury, 578 réos, dos quaes 396 foram absolvidos.

Os dados estatisticos, permittiram verificar as seguintes percentagens de absolvições e condemnações: crimes contra a vida — absolvições, 69 %, condemnações, 31 %; crimes de lesões corporaes — absolvições, 75 %, condemnações, 25 %; crimes contra a propriedade — absolvições, 27 %, condemnações, 73 %; crimes sexuaes — absolvições, 89 %, condemnações, 11 %.

Continúa em estudo a revisão da lei de organização judiciaria, para o fim de nella se introduzirem as modificações impostas pela lei n. 269, de 15 de junho de 1922, que decretou e promulgou a reforma dos artigos 51, 52, 54, 55, 58, 59, 60 e 61, da Constituição, e da qual me occupei na ultima Mensagem.



A instrução pública é, dentre os diversos ramos da administração, aquella a que mais carinhosa solicitude tem dispensado o governo riograndense, desde a implantação da Republica. Por isso mesmo, é summamente grato registrar-se, através dos dados estatísticos, o augmento annual e rapido da matricula e da frequencia das numerosas escolas estaduais. Certamente a ninguem é licito, nos julgamentos sobre tão delicado assumpto, subordinar-se ao criterio exclusivamente quantitativo. Não deve preoccupar a attenção governamental apenas o numero de matriculas, mas tambem, e principalmente, a efficiencia do ensino ministrado. Eis porque os methodos e processos de instrução primaria e de educação physica e civica, entre nós, são continuamente aperfeiçoados, de accôrdo com a experiencia dos povos mais adeantados na materia. O resultado das inspecções escolares attesta que essa esforçada orientação já attingiu, nesse particular, alto gráo de efficaç realizacão pratica.

Em 1922, o numero de matriculas em todas as escolas, inclusive as subvencionadas pela União e pelos municipios, foi de 167.995, contra 150.009 no anterior, ou mais 17.986. A frequencia elevou-se a 139.233 alumnos, accusando sobre a do exercicio de 1921 o augmento de 13.862.

As matriculas correspondem á media de 78 1/5 sobre cada mil habitantes, calculada a população do Estado em 2.149.060, e á de 41,21 % sobre a população em idade de frequentar escolas, de 7 a 14 annos, num total de 407.651.

Por sua vez, a frequencia está na relação de 64 3/4 para cada mil habitantes, sobre a população global, e na de 82,87 % sobre o total das matriculas.

O municipio que apresenta o mais alto coefficiente de alumnos matriculados, para cada mil habitantes, é São Leopoldo, com 189. A média mais baixa cabe a Piratiny, com 20. Quanto aos alumnos matriculados em relação á área de cada municipio, a percentagem maior é attingida pelo da capital: 7 por kilometro quadrado. Identica percentagem corresponde a São Leopoldo. A média menor é observada em Pinheiro Machado: 0,03 por kilometro quadrado.

A verba consagrada neste exercicio aos serviços da instrução pública monta a 4.896:877\$200, equivalente de 10 % da receita geral do Estado, excluida a renda da Viação Ferrea. Para a manutenção de 167 escolas localizadas na zona colonial, a União despende 336:600\$000. Os municipios, por

seu turno, invertem na diffusão do ensino primario ..... 1.169:479\$061. Sommasdas essas quantias, obtem-se o total de 6.402:956\$261.

A despesa do Estado com a instrueção, no corrente anno, será superior em 743:771\$200 á effectuada em 1922. As municipalidades gastarão mais 149:699\$061. Na de Caxias, a verba para esse serviço representa 17,5 % da sua arrecadação geral. E' esse o município que da sua receita retira para a instrueção mais alta percentagem.

A matricula e a frequencia nas escolas publicas e particulares assim se exprimem:

	Matricula	Frequencia
1 Escola Complementar .....	2.320	1.975
43 Collegios elementares .....	14.516	11.934
15 Grupos Escolares .....	1.937	1.489
1042 escolas isoladas .....	23.194	20.686
1293 escolas sub. pelo Estado.....	56.727	44.389
167 escolas sub. pela União.....	3.751	3.169
603 escolas sub. pelos municipics ...	24.207	20.130
703 escolas particulares .....	41.434	35.461
<hr/>		
3867	167.995	139.233

Excluidos os das escolas particulares, cujo total não foi possível apurar-se, sobe a 3.098 o numero dos professores aos quaes está confiada a obra magna de diffusão do ensino primario, em todo o Estado.

As caixas beneficentes escolares, destinadas, do mesmo passo, a desenvolver nas crianças os sentimentos humanitarios e a auxiliar os alumnos desvalidos, fornecendo-lhes roupa e soccorrendo-os em outras necessidades, continuam a produzir os melhores efeitos materiaes e moraes. As quantias nellas depositadas elevaram-se a 34:385\$692; as despendidas não excederam de 23:154\$596. O saldo é, pois, de 11:231\$102. Foram soccorridos 2.175 alumnos.

Nas caixas economicas escolares, criadas simultaneamente com as beneficentes, e que têm por fim inspirar á infancia habitos de economia e previdencia, observou-se o se-

guinte movimento, de maio de 1922 a maio de 1923: quantia depositada, 11:753\$750; numero de depositantes, 2.542.

Dos 43 collegios elementares, 16 funcionam já em predios proprios, especialmente construidos ou adaptados.

O movimento de matriculas, em 1922, nos diversos estabelecimentos que ministram o ensino superior, na capital e no interior do Estado, comprehendeu 1.658 alumnos. A frequencia não baixou de 1.483.

**Ensino superior e tecnico profissional**

As matriculas e frequencia assim se distribuiram: Faculdade Livre de Direito, de Porto Alegre, incluída a Escola de Commercio, 159 e 130; Escola de Engenharia e cursos annexos, 1.211 e 1.150; Faculdade de Medicina, 176 e 93; Escola Medico-Cirurgica, 75 e 73; Faculdade de Direito, de Pelotas, 22 e 20; Faculdade de Pharmacia e Odontologia, tambem de Pelotas, 15 e 13; Escola de Agronomia e Veterinaria, igualmente daquela cidade, 11 e 9.

As matriculas da Escola de Engenharia subdividiram-se pelos seus varios institutos na seguinte proporção: instituto de engenharia civil, 58; instituto "Julio de Castilhos", 284; "Parobé", 488; "Montaury", 12; "Borges de Medeiros", 46; de zootechnia, 66; experimental de agricultura, 20; escolas industriaes elementares de Caxias, Rio Grande e Santa Maria, respectivamente, 35, 50 e 20; estações de agricultura e criação de Bento Gonçalves, Cachoeira e Santa Rosa, em cada uma, 20; estações zootechnicas de Bagé, Alegrete e Julio de Castilhos, tambem 20 em cada uma.

Tendo sido de 1.479 o total de matriculas no anno anterior, houve, no corrente, para menos, uma differença de 268. Esse decrescimo provém da limitação de matriculas no instituto Parobé, medida adoptada para tornar mais efficiente o ensino pratico, após a installação de novas officinas.

Em 1922 terminaram o curso 13 alumnos de engenharia civil; 2 electricistas mechanicos; 5 mestres de officinas; 22 do curso gymnasial; 11 capatazes ruraes.

A secção do ensino agricola ambulante tem funcionado com toda a regularidade, prestando, assim, optimos serviços aos colonos e plantadores em geral.

O Estado concedeu á Escola de Engenharia, para o corrente exercicio, subvenções no total de 480:000\$000, sendo:

para os institutos tecnico-profissional e de agricultura e veterinaria, 400 contos; para o astronomico e meteorologico, 80.

A Escola de Agronomia e Veterinaria de Pelotas gosa do auxilio annual de 20 contos.

## **Policia**

Não obstante o accrescimo de serviço decorrente do desorientado e criminoso movimento revolucionario que desde janeiro ultimo perturba a vida do Estado, a policia judiciaria attendeu com absoluta regularidade a todas as funcções a ella inherentes, fazendo sentir sem demora a sua acção, com energia e firmeza, sempre que isso se tornou necessario.

A estatistica dos crimes communs praticados em todo o territorio rio-grandense, durante o anno de 1922, accusa pequeno decrescimo, comparada á do exercicio anterior: 2.123 contra 2.307, ou sejam menos 184. De 636 réos pronunciados, 270 achavam-se foragidos.

Registraram-se, em todo o Estado, no mesmo anno, 227 suicidios, 61 tentativas e 227 desastres.

Avulta, de anno para anno, a permuta de fichas dactyloscopicas entre o gabinete de identificação da Chefatura de Policia e seus congeneres do resto do paiz e do estrangeiro, especialmente do Prata. O archivo dessas fichas, que tão inestimaveis serviços prestam á justiça, eleva-se actualmente a 42.817, apurando-se em 1922 o augmento de 1.255.

O referido gabinete, que expediu 399 certidões para diversos fins, procedeu a 249 identificações criminaes e 3.063 civis. Destas, 1.436 destinaram-se a inscripções eleitoraes.

A receita dessa dependencia da Chefatura foi de ..... 12:590\$650, contra 8:710\$700 em 1921.

De 657 presos recolhidos á Casa de Correccão, 575 são sentenciados, 32 aguardam decisões de appellações, 19 estão pronunciados e 31 em processo. Quanto ao sexo, aquelle total assim se decompõe: 641 homens; 16 mulheres. Quanto ao estado civil: 459 solteiros; casados, 160; viuvos, 37; desquitado, 1. Quanto á instrucção: 511 sabem lér; 146 são analphabetos.

Funciona no estabelecimento, sob a direcção de um sentenciado, já ha alguns annos, uma escola frequentada com proveito por grande numero de reclusos.

Todas as officinas ali installadas trabalharam em 1922 sem interrupção, despendendo 851:973\$717 e produzindo a

receita bruta de 1.043:275\$736. O lucro liquido foi, assim, de 191:302\$019, muito superior ao de 1921, que não excedera de 121:616\$814. Diferença para mais: 69:685\$205.

A distribuição do lucro liquido obedeceu á seguinte proporção: ao Estado, 40 %, ou 76:520\$806; aos operarios das officinas, quantia identica; para custas dos processos, 20 %, ou 38:260\$407. Total — 191:302\$019.

De 1.º de junho do anno findo a 31 de maio do corrente, foi recolhida ao Thesouro do Estado, como renda das officinas, a quantia de 438:819\$010.

Estão quasi concluidas as obras do almoxarifado, nas quaes trabalham 74 sentenciados, sob a direcção technica superior de um engenheiro das Obras Publicas.

No combate sem treguas á sedição, tem a Brigada Militar se conduzido como sempre, com exemplar disciplina e bravura. **Brigada Militar**

Com excepção de parte do terceiro batalhão de infantaria, de guarnição nesta capital, todos os corpos da valorosa milicia, inclusive quatro secções do grupo de metralhadoras, se conservam em actividade, desde novembro do anno findo, no começo para reforçar o policiamento de varios municipios, antes e depois da eleição presidencial, em seguida para defesa da ordem e da lei, nos pontos ameaçados pelos sediciosos.

Tendo o movimento irrompido em municipios afastados entre si, na serra e na fronteira, o que exigia consideravel dispersão de forças resolvi, afim de mais promptamente atender ás necessidades do momento, criar algumas brigadas privisorias, em zonas estrategicas.

Existem actualmente e têm prestado os melhores serviços, com admiravel espirito de sacrificio e de combatividade, cobrindo-se de glorias em todos os recontros, cinco brigadas nessas condições: a 1.ª, do Norte, com 5 corpos; a 2.ª, do Oeste, com 7; a 3.ª, do Sul, com 5; a 4.ª do Nordeste, com 6; e a 5.ª, do Centro, com 4.

Foram criados igualmente 4 corpos provisorios isolados, 1 em S. Borja, 1 em S. Luiz, 1 em Camaquã e 1 em Vião, Gravatahy, Santo Antonio e Conceição do Arroio, além de 12 esquadrões, sendo 2 na Soledade, 2 em D. Pedrito, 1 no Lageado e Venancio Ayres, 1 addido ao 1.º regimento de ca-

vallaria da Brigada Militar, 1 em Cruz Alta, 1 em Torres, 1 em Santa Rosa, 1 addido ao commando geral da Brigada Militar, 1 em São Jeronymo e 1 addido á brigada do Oeste.

Por decreto n.º 3.114, de 3 de março ultimo, foram expedidas instrucções sobre a aquisição de subsistencias para a força publica; o dec. n.º 3.135, datado de 9 de abril, provê sobre o serviço de remonta; finalmente, por dec. n.º 3.161, de 28 de maio, foi criado o serviço de aviação da Brigada Militar e approvedo o respectivo regulamento.

Nos corpos da Brigada Militar houve as seguintes alterações: os 1.º e 2.º batalhões de infantaria, que dispunham sómente de duas, passaram a ter tres companhias, elevando-se, assim, de 262 para 374 homens o effectivo de cada uma dessas unidades, para cuja completa organização faltam ainda uma companhia e um pelotão de metralhadoras.

O grupo de metralhadoras augmentou uma secção em cada um dos seus pelotões. Os regimentos de cavallaria tiveram o accrescimento de um pelotão.

Em consequencia das operações militares e serviços especiaes, que lhe estão affectos, encerraram-se, na Brigada, em novembro ultimo, as aulas do curso de preparação, frequentado, com real aproveitamento, por officiaes e inferiores. Pelo mesmo motivo, em fevereiro deste anno, fecharam-se todas as escolas regimentaes.

De junho de 1922 a maio de 1923, foram excluidas 86 praças, que passaram a ser consideradas como reservistas de 1.ª categoria. Dessa classe excluíram-se 53 reservistas, por terem completado 30 annos de idade.

No mesmo período, foram reformados 11 officiaes e 30 praças.

O estado sanitario da milicia nada deixa a desejar.

**Saude Pu-** O numero de obitos registrados no Estado, em 1922,  
**blica** elevou-se a 22.550, menos 927 do que no anno anterior.

A mortalidade na capital foi, tambem, menor: 3.580 obitos, em 1922, contra 3.786, em 1921, ou sejam menos 206.

Os coefficients da mortalidade, por mil habitantes, para o Estado, com a população de 2.149.060 habitantes, e para o municipio de Porto Alegre, com a de 208.950, conforme os dados apurados até dezembro do anno findo, foram res-

pectivamente os seguintes: 10,97 e 17,14. O numero de fallecimentos de crianças, em Porto Alegre, até 2 annos de idade, equivaleu a 35 % do obituario geral.

Foram notificados durante o anno 205 casos de moles-tias infecto-contagiosas. Os de bubonica, em todo o Estado, subiram a 68, dos quaes sómente um de forma pneumonica. Tanto na capital como no interior intensificaram-se as medidas preventivas contra a peste, adoptando-se, além de outras, efficazes providencias para o exterminio methodico dos ratos.

Na capital, 664 foram os casos fataes de tuberculose e 750 os de affecções do aparelho digestivo, correspondendo ás medias de 18,50 e 20,6 por 100 obitos, respectivamente.

Proseguem com real proveito os trabalhos da Commis-são Rockefeller. Existem actualmente, na zona mais castigada pela anquilostomiase, tres postos completos e alguns sub-postos. O posto de Montenegro funcionou todo o anno; os de Torres e Conceição do Arroio, finalizados os serviços naquelles municipios, transferiram-se para S. Sebastião do Cahy e São Leopoldo. O sub-posto desta ultima cidade passou a prestar seus serviços na Ilha dos Marinheiros.

Nas zonas ruraes de Cahy e São Leopoldo, a media dos individuos atacados excedeu de 85 %. Foram, por isso, dispensados os exames microscopicos, iniciando-se o tratamento systematico de toda a população.

Nos postos e sub-postos foram, durante o anno, examinadas 11.732 pessoas, tratadas 44.919 e curadas 31.675.

O numero de doentes submetidos a tratamento pela Commissão Rockefeller, desde sua installação no Estado, até 31 de dezembro ultimo, foi de 144.449. Desses enfermos, 53.390 já tiveram alta, absolutamente curados.

A despeza total com esse serviço, em 1922, montou a 189:729\$080, cujo custeio assim se repartiu: por conta do Estado, 113:837\$448; pela Commissão Rockefeller,.....  
75:891\$632.

Os municipios interessados, que fornecem casa, luz, agua, etc., despenderam, por sua vez, 15:136\$900.

Os laboratorios de chimica, de bacteriologia e de bromatologia da Directoria de Hygiene, funcionaram com toda a regularidade.

Pelo de bromatologia, onde se examinam e analysam as mercadorias destinadas á exportação, vindas das colonias e mais centros productores, foram expedidas 9.868 guias de exportação, 758 para alcohol e 42 para pagamento de taxas sobre mercadorias inferiores, além de 262 certificados de analyses diversas.

O laboratorio de analyses da cidade do Rio Grande expediu 7.135 guias de exportação; o de Bento Gonçalves analysou 28.421.068 litros de vinho e apprehendeu 426; examinou 1.126.703 kilos de banhas brutas e refinadas e 21.000 kilos de carnes; o de Caxias analysou 8.727.096 litros de vinho, para exportação, e examinou 1.466.719 kilos de carnes, banha e salames.

**Arquivo  
Publico**

Desdobram-se regularmente todos os serviços affectos a esta repartição, desde o recebimento e catalogação dos archivos judiciarios, até a meticulosa classificação e divulgação de grande copia de documentos referentes não só á historia como á geographia do Rio Grande.

Os pedidos de certidões elevaram-se, no exercicio de 1922-1923, a 8.868, ou seja a media de 739 por mez; extrairam-se, no mesmo período, 6.252 certidões e plantas, que produziram a receita de 34:143\$200, e foram por interessados diversos consultados 547 livros e 364 autos, rendendo as buscas respectivas 297\$500.

Para obviar o inconveniente resultante da pratica abusiva de não serem retiradas, em grande numero, certidões e copias de plantas requeridas ao Archivo, estabeleceu-se, de julho do corrente anno em diante, a obrigatoriedade do deposito prévio de quantia equivalente ao valor provavel de cada certidão ou planta, consoante tabella para tal fim organizada.

Desceu de 2.678, no exercicio anterior, a 1.796 o numero de certidões gratuitas, para fins eleitoraes, de sorteio militar, etc.; o das remuneradas baixou de 4.875 para 4.456.

De julho de 1922 a junho de 1923, foram recebidos de diferentes repartições 6.329 livros e 1.256 maços de papeis avulsos. O total de livros até agora archivados é de 47.412 e de 5.607 o de maços de papeis avulsos.

Já estão classificados e catalogados, por assumpto e or-



dem chronologica. 41.769 livros e conferidos, seleccionados e emmaçados cerca de 120.000 autos.

Dos grandes archivos judiçarios do Estado, que são os de Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Uruguayana, São Leopoldo e Livramento, sómente os tres ultimos ainda não estão catalogados. Os demais, que por pouco volumosos não offerecem difficuldade ás respectivas buscas, serão opportunamente organizados.

A "Revista do Archivo Publico" entrou já no seu terceiro anno de proveitosa publicidade. Os numeros 7.º e 8.º, consagrados á commemoração do centenario da nossa emancipação politica, divulgaram larga série de documentos, na sua maior parte inéditos, sobre a contribuição do Rio Grande para a fundação e consolidação do Imperio.

Até o numero 9.º, havia a "Revista" dado á estampa 724 documentos relativos a differentes phases da nossa historia.

A collecção referente ao glorioso movimento revolucionario de 35 eleva-se a 3.400 peças, já perfeitamente seleccionadas.

Por 25 contos adquiriu o governo o valioso archivo de propriedade do sr. Alfredo Ferreira Rodrigues, composto de 140 volumes, que encerram documentos de grande importancia para o estudo e interpretação da historia rio-grandense, principalmente no tocante á revolução farroupilha.

A população do Estado, em 31 de dezembro do anno passado, elevava-se a 2. 149.060 habitantes, mais 51.560 do que em 1921. A da capital subiu de 204.560 a 208.950, verificando-se, portanto, o augmento de 4.390 habitantes.

Estatis-  
tica

Porto Alegre é o municipio que maior densidade de população apresenta: 94,16 por kilometro quadrado. O menos povoado é Boni Jesus, com 2,14. Ao Estado corresponde a média de 8,10 habitantes por km<sup>2</sup>.

Durante o anno de 1922, foram dados a registro 70.132 nascimentos, contra 66.026 em 1921, e 22.550 obitos, ou menos 927 do que nos doze mezes anteriores.

O numero de casamentos realizados nos dois ultimos annos assim se exprime: 14.046 em 1922; 13.299 em 1921. Diferença para mais em favor do primeiro: 947.

Não é, por certo, destituída de interesse a observação das curvas máximas e mínimas da estatística demographo-sanitária, nos diversos municípios, apurando-se os coeficientes respectivos sobre cada mil habitantes. Quanto aos casamentos: máxima, 10,21 em São Lourenço; mínima, 4,23 em Pí-nheiro Machado. Quanto aos obitos: máxima, 25,09 no Rio Grande; mínima, 2,88 em Santo Antonio. Quanto aos nascimentos: máxima, 57,47 em Julio de Castilhos; mínima, 20,80 em Caçapava.

A situação anormal que alguns municípios da serra e da fronteira atravessam, ou atravessaram, prejudicou a organização dos quadros geraes da estatística economica do Estado, pela falta de remessa em tempo dos dados necessarios a tal fim. Os que a repartição competente conseguiu reunir, bastante expressivos, em geral, apesar de incompletos alguns delles, serão aproveitados em outro capitulo desta Mensagem.

### Biblio- theca Publica

Da data da sua reabertura, por ocasião das festas commemorativas do centenario da Independencia, até 15 de junho ultimo, foi a Bibliotheca Publica frequentada por 17.684 pessoas. O numero de obras consultadas elevou-se a 22.022.

Esses algarismos, apesar de se referirem somente a um periodo de oito mezes e pouco, são muito superiores aos dos annos transactos. Comparados, por exemplo, aos correspondentes a 1918-1919, que foi o exercicio de mais movimento, apura-se o accrescimento de 4.768, quanto á frequencia, e 8.076, quanto ás consultas.

Magnificamente installada, dispondo de 15.236 obras, em 27.980 volumes diversos, catalogados segundo os methodos mais perfeitos, a Bibliotheca, actualmente, preenche com vantagem os altos fins a que é destinada, constituindo indiscutivel factor do desenvolvimento da nossa cultura literaria e scientifica.

Já foi recebido o mobiliario de cuja falta ainda se resen-tiam algumas salas, como a de conferencias, quando se fez a inauguração official do novo edificio.

Está assim terminada, nos seus mais insignificantes pormenores, a luxuosa installação da Bibliotheca.

A nossa pinacotheca, embora ainda modesta, já se re-

commenda por alguns bellos quadros, de artistas nacionaes e estrangeiros. Em 1922 foi ella enriquecida com a acquisição de alguns trabalhos valiosos.

De julho de 1922 a junho de 1923, foram, pela Junta, **Junta Commercial** archivados 477 contractos, contra \$38 em 1921-1922, e 202 distractos, numero identico ao do periodo anterior, representando, respectivamente, os capitaes de 27.792:963\$450 e 12.216:600\$790, além de 104 alterações de contractos, com o capital de 10.576:649\$190.

Comparando-se esses algarismos com os do exercicio 1921-1922, eucontram-se as seguintes differenças: quanto aos contractos, 17.204:170\$520, para menos; quanto aos distractos, 7.158:155\$670, tambem para menos; quanto ás alterações, 4.709:004\$610, para mais.

Foram rubricados 3.335 livros, num total de 782.159 folhas, e lavrados 6.713 termos, sendo 6.670 termos de abertura e encerramento de livros.

Registraram-se, no periodo acima, em todo o Estado, 18 fallencias, contra 22 no exercicio anterior. Foram homologadas, por sentença dos juizes respectivos, 4 concordatas.

O numero de marcas de fabrica e de commercio dadas a registro foi de 279, elevando-se a 323 o das firmas commerciaes, 189 sociaes e 134 individuaes.

A Junta arrecadou de emolumentos 51:237\$950, assim distribuidos: rubricas de livros, 39:107\$950; assignaturas do presidente, 6:\$29\$000; do secretario, 5:301\$000.

Durante o anno de 1922, observou-se, no Hospicio São **Hospicio Pedro**, o seguinte movimento: deram entrada, pela primeira vez, 285 insanos, reentraram 72, sahiram 181 e tiveram alta por fallecimento 131. No ultimo dia de dezembro, exceptuados os recolhidos á colonia do Jacuhy, em numero de 49, existiam em tratamento 720 enfermos, 313 homens e 407 mulheres.

A despeza total, com o hospicio e a alludida colonia, foi de 440:366\$127, menos 5:\$18\$259 do que em 1921.

A receita do estabelecimento, proveniente das diarias dos pensionistas, não excedeu de 85:\$24\$746.

A differença entre a receita e a despesa, ou sejam.....  
354:541\$381, correu por conta do Estado. Tendo sido de.....  
513:537\$000 a verba orçamentaria consignada para tal fim,  
apurou-se o saldo de 158:995\$619.

Com o augmento verificado em 1922, na importancia de  
157:602\$646, o patrimonio do Hospicio subiu a 3.298:488\$968,  
entre immoveis, titulos, dinheiro, etc.

O patrimonio da colonia Jacuhy passou a ser de.....  
7:360\$969, em dinheiro, recolhido á Caixa de Depositos Par-  
ticulares.

Os productos da lavoura e horta da colonia, fornecidos  
não só ao Hospicio como á Casa de Correção, foram avalia-  
dos em 18:490\$300.

Por dec. n.º 3.026, de 26 de setembro de 1922, foi criada  
no Hospicio uma secção de contabilidade. Para dirigil-a, con-  
tractou-se um guarda-livros.

## Negocios das Obras Publicas

### Edificios Publicos

Proseguem com regularidade e já se acham quasi con-  
cluidas as obras do corpo posterior do novo Palacio. Além  
dos revestimentos de estuque de alabastro, lisos e decorativos,  
assentamento dos soalhos falsos e dos "parquets", procedeu-  
se á collocação das portas interiores, rodapés de marmore,  
etc., apresentando bello aspecto todas as salas e salões.

Externamente, continúam, aos fundos, as obras do muro  
de sustentação das terras. O ajardinamento da área central,  
bem como o dos terra-pletos entre os edificios da Assembléa  
e da Escola Complementar, ficaram terminados no começo  
deste anno.

Durante o ultimo exercicio, a despesa com todas essas  
obras não excedeu de 385:075\$230.

As obras de ampliação do edificio da Secretaria da Fa-  
zenda tiveram regular andamento até abril ultimo, quando  
foram suspensas, como medida geral de economia, que abran-  
geu a construcção do grupo escolar da Tristeza, do pavilhão  
de gymnastica da Escola Complementar e todos os trabalhos  
adiaveis a cargo da Directoria de Obras.

Já está concluído o monumento ao inolvidavel senador Pinheiro Machado, erigido, por conta do Estado, no cemiterio desta cidade. E' uma obra d'arte em tudo digna da memoria do inclyto rio-grandense.

A inauguração official effectuou-se, solennemente, a 15 do corrente mez, tendo a ella assistido a exm.<sup>a</sup> viuva do saudoso chefe republicano.

O custo do monumento elevou-se a 230:000\$000.

Está terminado e já foi entregue á direcção da Faculdade de Medicina o bello e alteroso edificio desse estabelecimento de ensino superior.

Com as obras respectivas, despendeu o Estado . . . . . 674:157\$375.

Importou em 14:190\$000 a casa mandada construir em Gravatahy para funcionamento de uma aula, destinada á população escolar constituída de filhos dos operarios da mina de carvão do Estado.

Concluidas as obras do pavilhão sul da Casa de Correção, proseguiu-se nas do almoxarifado, elevando-se a despesa, naquellas e nestas, ao total de 127 contos, durante os mezes de julho de 1922 a junho de 1923.

No mesmo exercicio, a despesa com a olaria do Estado foi de 96:079\$822, incluída a parcella correspondente ás obras de ampliação das respectivas installações.

Os fornecimentos feitos pela olaria assim se discriminam: 301.852 tijolos grandes, 288.802 pequenos, 1.002 ôcos e 7.082 de cunha, além de 20.202 telhas.

Resta, em deposito, consideravel stock de tijolos e telhas.

Estão concluidas e em perfeito funcionamento as obras de saneamento da cidade do Rio Grande. A rêde de exgottos divide-se em quatro grandes sectores, que descarregam no Sacco da Mangueira e trabalham, um por gravidade e os restantes por meio de onze sub-estações de elevação em marcha.

**Obras  
municipaes de  
sanea-  
mento**

A rêde geral dos exgottos comprehende 40.980 metros. Como obras complementares, executaram-se 309 poços de vi-

slta, 151 luminares e 96 fluxíveis, 11 sub-estações e uma estação final de elevação.

O numero de casas ligadas á rêde é superior a 3.000.

A rêde hydraulica tem a extensão de 36.000 metros. O rendimento dos aparelhos de captação de agua sóbe a oito milhões de litros diários, total largamente superior ás necessidades actuaes do consumo.

Até 31 de dezembro ultimo, as despesas com todas as obras de saneamento sommavam 5.258:658\$749, que assim se subdividem: 2.568:544\$307 com as de exgottos e 2.690:114\$442 com as hydraulicas.

Estão muito adeantadas as obras de saneamento de Bagé. A rêde de exgottos, que, iniciada em outubro de 1918, custou 1.916:642\$658, já se acha concluida, apresentando as respectivas canalizações o desenvolvimento de 32.298,29 metros. Em dezembro do anno passado já haviam sido ligadas á rêde 658 installações domiciliarias.

A barragem para armazenar a agua do Pirahysinho, destinada ao abastecimento da cidade, poderá conter 2.000.000 de metros cubicos e pouco falta para sua conclusão.

A despesa realizada com a rêde hydraulica, ao encerrar-se o exercicio transacto, era de 512:071\$291.

As obras de installação de exgottos e agua encanada em São Leopoldo, segundo projecto organizado pelo engenheiro Saturnino de Britto, estão orçadas em 1.843:000\$000, se fôr preferida a captação no rio dos Sinos, e em 2.160:000\$000, se a captação fôr feita em mananciaes. Esses totaes não comprehendem nem o custo provavel das desapropriações nem o de 1.100 hydrometros.

Procedeu-se, em 1922, á revisão do projecto de saneamento da Cachoeira, que datava de 1919 e já havia tido um começo de execução provisoria, quanto á rêde hydraulica.

O novo orçamento attinge o total de 2.460:748\$966. A captação de agua será feita no Jacuhy, a montante da cidade. Em doze horas de funcionamento, as bombas de recalque fornecerão 2.170.000 litros, ou seja a média de 241 litros por habitante, tomando por base a população actual. A rêde subdividir-se-á em 4 zonas e 16 districtos, no total de 20.285 metros.

Quanto aos exgottos, o projecto, simples e economico, como o permittia a excellente topographia da cidade, adoptou o systema de separador absoluto. A extensão da rêde será de 20.295 metros.

Grande parte do material destinado a essas obras já se encontra na Cachoeira. Aberta a concorrência para sua execução, foram recebidas varias propostas, sendo acceita a do licitante que se obrigou a concluir todos os trabalhos dentro do praso de 18 mezes, por adminisração, mediante o pagamento de 11,5 % sobre o custo do material e mão de obra. O contracto respectivo será lavrado dentro em breve.

Com os serviços de construcção, reparação e conservação de estradas de rodagem, pontes e pontilhões, a despesa, no exercicio de 1922, elevou-se a 1.980:557\$790. No corrente anno, resolveu o governo suspender todos esses trabalhos, menos como medida de economia do que pelas difficuldades para executal-os satisfatoriamente, em consequencia do movimento sedicioso.

Viação  
Terres-  
tre

O total acima assim se decompõe:

**Construcção de estradas** — 563:437\$481, sendo .....  
133:697\$295, na "Julio de Castilhos"; na "General Osorio",  
19:369\$823; na "Presidente Lucena", 9:203\$135; na "Faria  
Lemos", 10:536\$154; na de Taquara á Barra do Ouro, ....  
12:121\$350; na de Cachoeira a Soledade, 28:000\$000; na de  
São Marcos a Nova Trento, 26:800\$975; na de Capoeiras a  
Protasio Alves, 9:235\$425; na de Parobé ao rio Pelotas, ....  
92:367\$945; na de Porto Gomes a Soledade, 37:541\$627; na  
de Jacaquá a São Francisco, 59:835\$547; na de Alegrete a  
Quarahy, 30:271\$250; na de Porto Alegre a São José do Norte,  
22:892\$070; na de Bexiga ao Sobradinho, 28:779\$570; na de  
Taquara a Santo Antonio, 14:945\$065; na de Porto do Estacio  
a Torres, 27:840\$250. O total de kilometros construidos foi  
de 46,457.

**Reparações de estradas** — 340:518\$763, correspondendo:  
24:079\$100 á da Barra do Ribeiro a Dores de Camaquam;  
18:089\$475 á de Tapes a São Feliciano; 32:206\$100 á de Pi-  
ratiny a Jaguarão; 20:010\$500 á de Bagé ao Aceguá;  
25:417\$020 á de Pelotas a São Lourenço; 28:386\$430 á de  
Cachoeira a São Sebastião; 32:458\$648 á "Rio Branco";  
23:515\$800 á "Buarque de Macedo"; 17:184\$150 á do Rio

Pardo á Encruzilhada; 34:753\$810 á de São Sebastião a D. Pedrito; 12:121\$350 á de Taquara á Barra do Ouro; 28:000\$610 á de Cachoeira á Soledade; 20:454\$120 á do Encantado ao Lageado; 13:269\$750 á de Santa Maria a Silveira Martins; 10:571\$900 á de Caxias ao Korff.

**Conservação de estradas** — 656:249\$400. Os serviços abrangeram 28 estradas, na extensão total de 2.070 kilometros. Destes, 1.622 foram conservados pelo Estado, directamente; os restantes o foram pelas administrações dos diversos municípios interessados, mediante contracto com este governo.

**Construcção de pontes** — 308:862\$478: no viaducto de inundação junto á ponte do Camaquam, em São Borja, 35:380\$864; na ponte do Ibiuehy da Cruz, 36:198\$643; na "Secca", 97:387\$357; na do Butiá, 26:182\$319; na do Sapucaia, 55:805\$780; na do Vaccacahy, 38:998\$717; na do Camaquam de Lavras, 622\$000; na do Passo da Areia, 18:286\$798.

**Reparações de pontes e pontilhões** — 111:490\$232.

Em 1921, a despesa de construcção de estradas havia sido de 453:423\$015, ou menos 110:014\$466 do que em 1922; a de reparações, 239:142\$907, ou menos 101:375\$856; a de conservação, 451:402\$502, ou menos 204:846\$898.

A de construcção e reparações de pontes, porém, foi em 1921 superior á do anno passado: 520:706\$820 contra ..... 420:352\$710, ou mais 100:354\$110.

As condições technicas das nossas principaes estradas de rodagem têm melhorado sensivelmente.

Além do desenvolvimento gradual da rêde, de accôrdo com as possibilidades do erario publico e com as exigencias do escoamento da producção de diversas regiões do Estado, vae-se aos poucos procedendo á macadamização dos trechos mais movimentados de algumas estradas e á eliminação das rampas mais fortes de outras, cujos traçados soffreram, para esse fim, as necessarias rectificações.

Os trabalhos mais importantes destes ultimos mezes foram os realizados na estrada Julio de Castilhos, em ambas as margens do rio das Antas. No trecho da margem direita, por exemplo, rasgou-se um córte, em curva, medindo 140 metros de extensão, em rocha viva, com a altura de 32 metros.

As difficuldades oppostas á execução dessas obras, pela natureza do terreno, aggravaram-se pela sua localização, á



beira de um paredão de 32 metros de altura maxima, o que obrigava o pessoal a trabalhar em armações de madeira, suspensas por meio de cordas.

**Cães da capital** — Dentre as varias e importantes obras de viação fluvial em que se empenhou a administração do Estado, no ultimo quinquennio, destacam-se, naturalmente, sob o duplo ponto de vista technico e economico, as do porto desta capital. **Viação Fluvial**

No anno findo e neste, como nos anteriores, tiveram ellas regular e rapido andamento, graças ao excellente aparelhamento de que se dispõe para tal fim. Construíram-se, no exercicio passado, 464<sup>m</sup>,10 do caes de blocos artificiaes de cimento, destinado á atracação de navios de longo curso, até seis metros de calado, e 37<sup>m</sup>,03 do de alvenaria de pedra, para a navegação de cabotagem, com quatro metros de profundidade.

Esse rendimento compensou, perfeitamente, o esforço financeiro despendido.

No dia 11 de junho findo procedeu-se á collocação do ultimo bloco da muralha do caes de seis metros. Ficaram assim ligados os dois trechos, construidos simultaneamente, o que partia da Praça da Alfandega para a da Harmonia e o que desta se dirigia para aquella. O caes mede agora 1.461 metros lineares. Setecentos metros estão já terraplenados e calçados, dispondo de todas as installações necessarias. Montados e em pleno funcionamento, existem 6 armazens de ossatura metallica e 10 guindastes de portico, além da séde provisoria da administração do porto e do portico central, alteroso e envidraçado.

Já foi recebida a ossatura metallica de mais quatro armazens, cuja montagem está sendo feita: 3 de 96×20 metros e 1 de 48×20.

A construcção das docas para o serviço fluvial prosegue com a possivel rapidez e uma dellas será, provavelmente, aberta ainda este anno ao trafego de mercadorias.

Não tem poupado esforços o governo do Estado no sentido de activar as obras do porto e de dotal-o de toda a aparelhagem indispensavel. Empreendimento de largo alcance economico, o caes simultaneamente contribue não só

para o embellezamento, como para o saneamento da capital. Visando todos esses objectivos, cada qual mais digno de attenção, os poderes publicos estaduaes bem comprehendem a necessidade de proseguir em obra de tal natureza e, por isso, não a suspenderam, ou interromperam, apesar das difficuldades oriundas da perturbação da ordem.

Quasi todo o material indispensavel ao seu proseguimento já foi adquirido e encontra-se em deposito. Para as linhas ferreas do porto contractou-se, em concorrência publica, o fornecimento de 30 kilometros de trilhos de 32,24 kilogrammas, por metro corrente, com os accessorios respectivos, 30 appparelhos de desvio e 4 de cruzamento. Fez-se, tambem, em concorrência publica, a aquisição de 20.000 barricas de cimento, com o peso total de 2.600 toneladas.

A despesa realizada com a construcção do porto e com o appparelhamento deste subiu, no ultimo exercicio, a 9.293:539\$647.

**Canal de Porto Alegre a Torres** — As obras do canal de Porto Alegre a Torres tiveram regular andamento, em 1922. A conservação e melhoramento dos canaes já entregues á navegação, entre Conceição do Arroio e Torres, nada deixou a desejar. A despesa effectuada, com os canaes e com a via-ferrea a elles subordinada, foi de 1.235:095\$993.

Desse total 600:274\$232 correspondem ao custeio do serviço de transportes ferro-viarios e lacustres entre Palmares e Torres, cuja receita não excedeu de 141:274\$824. O "deficit" sommou, assim, 458:999\$408, sendo 194:\$46\$123 relativos á navegação e 264:153\$285 á via-ferrea.

Foram adoptadas medidas que, no corrente exercicio, reduzirão consideravelmente a despesa; por outro lado, a receita agora tende a elevar-se, com o augmento dos transportes, especialmente o de madeiras.

Em 1922, o transporte de mercadorias exportadas, em geral, accusou o total de 720 toneladas.

**Melhoramento do Gravatahy** — No rio Gravatahy fez-se a dragagem dos baixios e a rectificação das curvas de pequeno raio. O producto da dragagem sommou 11.192 metros cubicos.

Com a rectificação das chamadas "Voltas miudas", me-

diante a abertura de 3 córtes, com 218,40 e 119 metros de extensão cada um, lograr-se-á encurtar de 1.620 metros o desenvolvimento do rio. Desses córtes, um ficou terminado em janeiro e outro está quasi concluido.

A navegação do Gravatahy é franca da sua fóz até o porto das Canôas, numa extensão de cerca de 34 kilometros, para embarcações até 1,10 de calado.

A despesa foi de 536:785\$222, não incluindo o despendido com a ponte de madeira no passo das Canôas, na importancia de 21:432\$270.

**Dragagem dos canaes interiores** — De janeiro a outubro de 1922 executaram-se, por administração, diversos trabalhos de dragagem, especialmente na abertura dos canaes da linha de navegação entre esta capital e Rio Grande, concluindo-se o da Setia. O canal dragado ficou com a extensão de 7.520 metros, dos quaes 2.990 rasgados no ultimo exercicio, ao preço médio de 1\$451 por metro cubico, o que dá o total de 513:599\$605.

Procedeu-se, igualmente, á dragagem de 2.439 metros do Sangradouro, entre o São Gonçalo e a lagôa Mirim, despendendo-se 74:651\$469.

Na conservação do canal do Estreito foram gastos 87:851\$875, correspondentes á dragagem de 23.550 metros cubicos. Nesse serviço, os preços médios habituaes foram excedidos, em virtude das difficuldades de transporte do producto da dragagem.

As cheias haviam depositado no canal da barra do São Lourenço 10.600 metros cubicos de areia, cuja remoção determinou a despesa de 15:139\$257.

A firma W. J. Kalis Wzn & Co's Baggermaatschappij, com a qual foi lavrado contracto, em agosto de 1922, para abertura dos canaes entre Rio Grande e Porto Alegre, iniciou o serviço a 26 de outubro do mesmo anno, na Feitoria. Até junho ultimo havia dragado 4.950 metros de canal, 350 com a largura média provisoria de 50 metros e 4.600 com a definitiva de 100 e a profundidade de 4,50. Attingiu o total de 1.493.000 metros cubicos o volume dragado.

O alludido canal medirá 8.400 metros. Resta dragar ali, portanto, 3.450 metros.

Em janeiro deste anno teve começo a dragagem da "Co-rôa do Melo", ficando terminada nos primeiros dias de abril. Esse canal tem 3.200 metros de comprimento, por 85 de largura e 4,50 de profundidade.

Durante o anno de 1922, a despesa da commissão de dragagem dos canaes interiores elevou-se a 2.726:799\$314, total que se subdivide do seguinte modo: com a aquisição de embarcações, material para o balisamento, etc., 1.270:583\$290; com o serviço de dragagem, 1.080:663\$504; com o custeio do balisamento, 375:552\$520.

O movimento do almoxarifado dos serviços de dragagem foi: entradas de materiaes diversos, 1.107:365\$448; sahidas, 750:916\$402; existencias ao encerrar-se o exercicio, . . . . . 356:449\$046.

**Serviço de balisamento** — O balisamento dos canaes interiores, a cargo do Estado, comprehende 37 signaes luminosos e 120 cegos. Esse serviço continúa a ser feito com irreprehensivel regularidade. Para superintendel-o, creou-se a Inspectoria do Balisamento, por dec. n. 3.041, de 27 de outubro do anno findo.

**Porto e barra do Rio Grande** — Approvadas pelo governo federal, tiveram execução no porto do Rio Grande varias obras novas, pela conta de capital, como, entre outras, as de calçamento da área junto aos armazens A-7 e A-8 e da Avenida Honorio Bicalho. Desta, foi calçada a parallelepipedos uma área de 836 m. q. e preparado o leito numa extensão de 2.204. O calçamento, tambem a parallelepipedos, junto aos alludidos armazens, abrangeu 1.559 metros quadrados.

Os serviços geraes de conservação desenvolveram-se com toda regularidade, especialmente o de dragagem da bacia do porto, que é o mais importante e dispendioso. Em minha ultima Mensagem tive oportunidade de me referir aos estudos especiaes a que, então, se estava procedendo, no sentido de obter-se solução para o grave problema da conservação da profundidade do porto, em cuja bacia se deposita, arrastado pelas aguas, volume consideravel de vasa.

Das conclusões a que chegaram os technicos consultados, decorre a convicção de que, á remoção do entulho por meio

de dragagem, se deve preferir a limpeza do canal pelo arrastamento mechanico da propria agua. Para chegar-se a esse resultado, torna-se indispensavel a execução de obras que já estão sendo projectadas e orçadas e que canalizarão para a bacia do porto maior volume d'agua, de fórmula a ser a mesma permanentemente percorrida por fortes correntes liquidas.

De janeiro a dezembro de 1922 foram dragados 827.403 metros cubicos de lodo e areia fina, o que dá a média mensal de 68.950 m. c. Nos tres primeiros mezes do corrente anno, o producto da dragagem subiu a 281.000 m. c.

A profundidade da bacia do porto, ao longo do caes, consoante a sondagem concluida em julho ultimo, variou entre 8 metros, desde o caes Swift até o oitão do armazem A-6, e 6 a 5 defronte dos armazens A-7 e A-8. A largura do canal era de 120 metros, no primeiro trecho, e de 90, no segundo. Deante dos armazens A-1 e A-2, dilatou-se a zona dragada, que mede, agora, 211 metros numa extensão de 300.

Funcionam satisfactoriamente as usinas elevatorias de agua doce, cujo rendimento permite o fornecimento da quasi totalidade da agua indispensavel aos serviços do porto e ao abastecimento dos navios, recorrendo-se excepcionalmente á hydraulica municipal, ligada ao reservatorio do porto, para os supprimentos necessarios.

No mólhe de oeste da barra executaram-se os reparos exigidos pelos estragos que nelle produziram duas violentas tempestades, em junho e em dezembro de 1922.

Para prolongamento do mólhe de léste, está sendo coberta a sua parte submersa.

Dos tres levantamentos da barra e canaes limitados pelos mólhes, executados durante o anno, em março, agosto e novembro, conclue-se que o canal de léste soffreu uma reduccão de 0<sup>m</sup>,50 na sua profundidade, ao passo que no do oeste se verificou o augmento de 0<sup>m</sup>,30.

Comparados os resultados do primeiro e ultimo levantamentos, apura-se que o relevo do banco situado entre os dois mólhes teve um rebaixamento de 2 metros. A profundidade sobre elle era de 8<sup>m</sup>,80.

Dentre os navios que transpuzeram a barra e entraram no porto, durante o anno findo, 46 calavam de 20 a 24 1/2 pés.

O balisamento da barra foi accrescido de uma boia ao mesmo tempo luminosa e sonora, collocada além do mólhe de

léste, para orientar a navegação em occasiões de nevoeiro denso.

A despesa geral com os serviços da barra e do porto foi de 5.619:866\$451, quantia esta que representa o excesso de 341:889\$451 sobre as verbas orçamentarias, no total de 5.277:977\$000.

Tal excesso foi determinado não só pela aquisição, não prevista, de materiaes indispensaveis, como tambem pela necessidade de admittir maior numero de operarios, para execução de alguns serviços extraordinarios e urgentes.

### Viação Ferreá

**Trafego** — Apraz-me consignar que, como effeito logico do melhoramento das condições technicas do trafego e graças á absoluta ordem reinante na administração, tem a Viação Ferrea attendido com a maxima regularidade a todas as exigencias e necessidades das diversas regiões por ella servidas. A profunda mudança, para melhor, verificada em todas as linhas, desde a encampação, constitúe para o governo do Estado justo motivo de patriotico desvanecimento.

O movimento de passageiros e mercadorias foi maior em 1922 do que em 1921: passageiros, 1.345.522 contra 1.177.056, ou mais 168.466; bagagens, 2.508<sup>T</sup>.970 contra 1.948<sup>T</sup>.405, ou mais 560<sup>T</sup>.565; mercadorias, 778.273<sup>T</sup>.000 contra 660.949<sup>T</sup>.000, ou mais 117.324<sup>T</sup>.000; animaes em trens de carga, 114.051 contra 104.338, ou mais 9.713.

Um unico transporte accusou depressão: o de encomendas — 17.205<sup>T</sup>.627 contra 17.715<sup>T</sup>.410, ou menos 509<sup>T</sup>.783.

Essa diminuição, entretanto, é no fundo consequencia natural da normalização dos serviços ferro-viarios. Com effeito, sendo estes agora realizados com a maxima regularidade, deixaram de ser despachadas como encomendas, ao contrario do que se dava antes, muitas mercadorias cujo transporte exige urgencia.

Durante o anno de 1921 trafegaram 44.263 trens, que percorreram 4.873.530 kilometros. Em 1922, o numero de trens subiu a 49.822 e o de kilometros percorridos a 5.554.054, ou mais 5.559 trens e 680.524 kilometros.

Reconhecendo que, apesar dos excellentes resultados já obtidos, os serviços do trafego são ainda susceptiveis de aperfeiçoamento, para o que convinha conhecer a organização dos

de outras estradas, fiz seguir para São Paulo, com esse fim, uma comissão de técnicos. O pormenorizado relatório que essa comissão, em seu regresso, apresentou, demonstra ser o systema usado na Mogyana o mais adaptavel á Viação Ferrea, após ligeiras modificações.

A despesa geral do trafego em 1922, foi de 4.635:947\$000, contra 3.790:822\$260 em 1921. Diferença para mais: 845:124\$740. Esse excesso foi determinado pelo augmento das linhas em trafego, com a incorporação dos ramaes Carlos Barbosa-Alfredo Chaves e Taquara-Granado e, tambem, pela melhoria dos vencimentos de grande parte do pessoal.

**Locomoção** — Foram reparadas, durante o anno, 153 locomotivas, despendendo-se 2.577:892\$254, o que dá a média de 16:848\$869 por locomotiva.

A despesa com a conservação de locomotivas sommou 1.225:591\$350.

Ao encerrar-se o anno de 1922, existiam em trafego 197 locomotivas; fóra de serviço contavam-se 25, sendo 18 em reparações, 2 á espera de vaga para darem entrada nas officinas e 5 em montagem. Havia, tambem, 32 imprestaveis. Total: 254.

Na data da encampação, dispunha a Viação Ferrea de 207 locomotivas: 146 em trafego; 26 em reparações; imprestaveis, 35.

Apesar de consideravelmente augmentado, o numero de locomotivas é ainda insufficiente, dada a extensão da rêde.

A Central do Brasil dispõe de 0,20 locomotivas por kilometro; a Paulista, 0,13; a Viação Ferrea, 0,07, em 1920, 0,08, em 1921, e 0,09, em 1922.

Com a reparação de 119 carros, fez-se a despesa global de 925:059\$131, correspondentes a 7:773\$605 por unidade.

Desde a transferencia ao Estado dos contractos da "Auxiliaire", foram reparados: agosto a dezembro de 1920, noventa e um carros; em 1921, cento e trinta, em 1922, cento e dezenove. A despesa ascendeu a 476:666\$959 no 1.º periodo, a 833:261\$241 no 2.º e 925:059\$131 no 3.º, variando o custo médio por vehiculo entre 5:238\$098, 6:409\$700 e 7:773\$606.

O gradual augmento do custo médio explica-se pelo facto de terem sido reparados primeiramente os carros cujos estragos eram menores.

Com a conservação de carros, a importancia gasta foi de 240:805\$110.

Em 1922, estavam em trafego 210 carros contra 168 em 1921 e fóra de serviço 57 contra 86.

Existem 73 carros de passageiros de 1.<sup>o</sup> classe, 35 de 2.<sup>o</sup>, 11 mixtos, 11 dormitórios, 5 restaurantes e 37 bagageiros, além de 6 de administração, 1 pagador, 16 de inspecção, 11 de socorros e 4 dormitórios para os trens de lenha.

Foram reparados, no anno findo, 892 vagões, com a despesa total de 984:505\$012, ou 1:103\$705 por vagão.

Com a conservação de vagões, despenderam-se . . . . . 839:189\$460.

Dos quinhentos vagões importados em 1919 pela "Auxiliaire", até dezembro de 1922 haviam sido montados 351, sendo 181 fechados, 117 gradeados e 53 plataformas.

Depois da encampação, gastou-se com a montagem dos vagões a quantia de 280:674\$610, dos quaes 41:654\$750 em 1920; 171:729\$800 em 1921 e 67:290\$060 em 1922.

Neste ultimo anno, adquiriu o Estado 197 vagões, que, somados a 33 montados nas officinas, 66 pertencentes á E. F. Carlos Barbosa a Alfredo Chaves e 9 á E. F. Taquara ao Canella, perfazem o total de 305. Elevou-se, assim, a 2.576 o numero de vagões existentes.

As diversas officinas da Viação Ferrea, principalmente as de Santa Maria, que são as mais importantes, foram convenientemente ampliadas, com a installação de novas machinas e construcção de novas dependencias.

Graças ao augmento da eficiencia das officinas, puderam ellas corresponder ao esforço que se lhes exigiu, nas reparações e restaurações de grande parte do material rodante e de tracção.

A despesa com todas as officinas montou a 2.793:278\$900, ou mais 198:659\$000 do que em 1921.

A despesa de combustiveis subiu a 10.940:967\$878, inclusive os vencimentos do pessoal (324:303\$300). Tendo sido essas despesas de 11.447:425\$736 no anno de 1921, apura-se que em 1922 houve um decrescimo de 506:457\$858, proveniente da diminuição do consumo e do custo do carvão de pedra estrangeiro.

Do total despendido no ultimo anno, 771:544\$501 correspondem a 7.160<sup>T</sup>,094 de carvão estrangeiro; 6.325:296\$877



a 117.391<sup>r</sup>,296 de carvão nacional; 3.365:969\$100 a 491.540 metros cubicos de lenha e 153:853\$600 a 13.812 de nó de pinho.

O consumo de combustivel por locomotiva-kilometro foi, em média, de 16<sup>kg</sup>,247, ao preço de 1\$347. Em 1921, a média havia sido de 18<sup>kg</sup>,972, pelo custo de 1\$748, ou mais 2<sup>kg</sup>,725, equivalente a 401 réis.

Apesar da sensivel redução obtida, a Viação Ferrea occupa, quanto ao consumo por locomotiva-kilometro e quanto ao preço médio da tonelada, o terceiro lugar entre todas as estradas do Brasil; quanto ao custo do combustivel por locomotiva-kilometro, cabe-lhe o quinto lugar.

Adoptaram-se medidas que, rigorosamente observadas, reduzirão mais ainda o consumo de combustivel. Entre ellas, uma das mais efficazes se prende á regularização dos horarios dos trens de carga, evitando-se as esperas longas nos desvios, para aguardar cruzamento. Tendo ficado provado que o que mais concorre para a elevação do preço médio da tonelada de combustivel é o emprego dos carvões nacional e estrangeiro, providenciou-se, tambem, para substituil-os gradualmente por lenha e nó de pinho.

A despesa da locomoção, em conta de custeio, que foi de 19.156:709\$960 em 1921, baixou para 18.813:799\$450 em 1922, ou sejam menos 342:910\$510.

**Via permanente** — Os trabalhos affectos a esta importante secção da Viação Ferrea comprehendem não só os da conservação commum como os da extraordinaria, além da construcção de variantes.

Durante o ultimo anno, substituiram-se 96.619 metros de trilhos de 19,60 e 20 kilos, cada metro corrente, por trilhos de 32 kilos e 24 grammas, que são os adoptados pelo Estado.

A substituição assim se distribuiu: 37.837 metros na linha tronco, entre as estações Ferreira e Santa Maria, e 58.782 na linha Santa Maria-Marcellino Ramos, entre Pinhal e Cruz Alta.

O numero de dormentes substituidos ascendeu a 563.763, contra 495.154 em 1921.

Na lastração das linhas empregaram-se 481.204 metros cubicos de terra, 142.625 de areia, 38.541 de pedra britada e

9.098 de cascalho. Total: 671.468 m. c., mais 155.661 do que no anterior exercício.

Construíram-se 110.951<sup>m</sup>,85 de cercas: 26.084<sup>m</sup>,60 no ramal de Livramento; 77.255<sup>m</sup>,25 entre Cacequy e Uruguayana; 5.322<sup>m</sup>,00 entre Cacequy e Rio Grande, e 2.290<sup>m</sup>,00 entre Santa Maria e Marcellino Ramos.

**Construcção de variantes** — Como assignalei em minha Mensagem em 1922, propoz-se o Estado executar, em conta de capital, entre outros notaveis melhoramentos, de accôrdo com a clausula V do seu contracto com a União, a construcção de quatro variantes, entre Pinhal e Cruz Alta, entre Santa Rosa e Basilio, entre Ferreira e Santa Maria e entre Porto Alegre e Barreto.

Approvado o projecto relativo á primeira, por dec. n. 15.787, de 8 de novembro de 1922, tiveram logo após inicio as obras respectivas, que já se acham muito adeantadas.

Estão sendo organizados os projectos das variantes entre Santa Rosa e Basilio, afim de serem submettidos á approvação do governo federal. Esse trecho da linha Rio Grande-Bagé é um dos mais defeituosos da rêde, apresentando rampas de 30 m/m, em curvas cujo raio não excede, ás vezes, de 160 metros, o que difficulta o aproveitamento da capacidade de reboque das locomotivas. Pelo perfil em organização, a rampa maxima será de 10 m/m, com o raio minimo de 300 metros em cada curva.

Relativamente ás variantes, em numero de 11, entre Santa Maria e Ferreira, o projecto e orçamento respectivos foram encaminhados em junho de 1922 ao Ministerio da Viação.

Tornando-se inadiavel a execução dessas obras, por isso que as más condições technicas da linha dia a dia se agravam pelo estado pessimo dos trilhos, solicitou-se ao poder competente permissão para inicial-as antes mesmo da approvação do projecto. Obtida a autorização, foram atacadas, em outubro, as obras de 5 das alludidas variantes, que terão a rampa maxima de 10 m/m, com o raio minimo de 300 metros, e, concluidas, permittirão o augmento da lotação dos trens de 286 para 536 toneladas, ou seja o accrescimo de 87,4 %.

O custo das 11 variantes, incluída a nova estação de Restinga Secca, está orçado em 8.893:132\$371.

O projecto da variante entre Porto Alegre e Barreto já foi igualmente submettido á approvação do governo federal. Nesse trecho, a rampa maxima passará de 0<sup>m</sup>,018 para 0<sup>m</sup>,003 e o raio minimo das curvas de 120,000 para 1.000,00. As locomotivas "Mikado" poderão, assim, arrastar 1.297 toneladas, envez de 225 como actualmente acontece, ou mais 1.072.

A construcção dessa variante custará 11.421:134\$100, inclusive duas pontes, uma de 150 metros de vão sobre o rio Cahy e uma de 120 sobre o dos Sinos, além de outras obras d'arte menores.

**Conta de capital** -- Realizou-se em julho do anno findo a primeira tomada de contas, sendo então reconhecidas como em conta de capital despesas no total de 212:835\$800, até 30 de junho de 1921.

Na segunda tomada de contas, correspondente ao 2.<sup>o</sup> semestre desse mesmo anno, foi reconhecido o capital de 21.255:089\$010, dos quaes correspondiam: 10.476:090\$080 á substituição de trilhos; 8.865:879\$060 á aquisição e montagem de 20 locomotivas "Mikado"; 1.333:701\$730 á aquisição e montagem de 4 locomotivas "Pacific"; 380:091\$250 á aquisição e montagem de 1 locomotiva "Mikado"; 112:343\$440 á montagem de 51 vagões; 36:305\$130 á construcção de uma ponte na linha Rio Grande-Bagé; 28:869\$570 á construcção de cercas; 13:165\$280 á construcção de um desvio e um trapiche para descarga de carvão no Gravatahy, e 8:643\$470 á aquisição de um compressor de ar para as officinas do Rio Grande.

A despesa effectuada nos dois semestres de 1922, consoante as tomadas de contas, elevou-se a 8.080:338\$000, subdividindo-se do seguinte modo: administração central, . . . . . 11:000\$000; trafego, 34:070\$560; locomoção, 4.060:665\$000; via permanente e suas dependencias, 3.974:602\$440.

A conta de capital, por occasião da ultima tomada de contas, attingia o total de 29.548:262\$810, sendo: . . . . . 21.467:924\$810 relativos ao exercicio de 1921, e 8.080:338\$000 ao de 1922.

A receita e a despesa de custeio tiveram em 1922 o seguinte movimento:

Receita .....	35.777:771\$020
Despesa de custeio	35.454:712\$630

A despesa distribuiu-se entre as diversas rubricas na proporção 4,44 %, ou 1.572:420\$620, para a administração central; 13,08 %, ou 4.635:947\$550, para o trafego; 53,06 %, ou 18.813:799\$950, para a locomoção, e 29,42 %, ou . . . . . 10.432:544\$510 para a via permanente e edificios.

No triennio 1920-1922, as receitas foram, respectivamente, as seguintes: 22.243:452\$396, 31.758:541\$990 e 35.777:771\$020. As despesas assim se exprimiram: . . . . . 25.207:295\$711, 32.157:303\$220 e 35.454:712\$630.

Verifica-se, por esses totaes, que em 1920 o "deficit" foi de 2.963:843\$315 e em 1921 de 398:761\$230. Em 1922 houve um saldo de 323:058\$390.

Das despesas realizadas nesses tres annos, porém, foram deduzidas as seguintes parcelas, nos termos do dec. federal n. 15.742, de 18 de outubro de 1922, que autorizou a passagem da conta de custeio para a de capital dos gastos com obras de conservação extraordinaria:

1920.....	1.446:878\$671
1921.....	1.926:565\$539
1922.....	618:498\$908

Feitas essas deducções, o deficit de 1920 não excedeu de 1.516:964\$642; o de 1921 desapareceu, para dar lugar ao saldo de 1.527:804\$289. O saldo de 1922, por sua vez, elevou-se a 941:557\$298.

O contracto entre a União e o Estado determina que este recolha aos cofres federaes a metade dos saldos.

Sendo, porém, o debito da União para com a estrada, actualmente, muito superior ao que lhe corresponderia nessa divisão de lucros, pois ascendia a 4.439:196\$820 no dia 31 de dezembro de 1922, o recolhimento não será feito antes da liquidação do referido debito, proveniente de transportes requisitados por autoridades federaes.

Confrontando-se as arrecadações de 1921 e 1922, apura-se que neste anno houve augmento de receita em todos os transportes, exceptuados os de encomendas e vehiculos, como o demonstrei ha pouco.

E' opportuno assignalar, porém, que tal accrescimento não foi determinado, senão em parte, pela elevação das novas tarifas, -- que começaram a vigorar em abril, -- decorrendo

quasi todo elle do augmento dos transportes, como se torna facil verificar comparando-se o peso de algumas das mercadorias transportadas:

Madeiras -- 92.776 toneladas em 1921 e 124.244 em 1922, ou mais 31.468; sal — 42.831, contra 52.725, ou mais 9.894; xarque — 31.759 contra 40.904, ou mais 9.145; vinho nacional, 11.103 contra 17.382, ou mais 6.279; farinha de trigo e de milho, 14.486 contra 18.418, ou mais 3.932; milho, 16.096 contra 19.045, ou mais 2.949; fructas, 1.290 contra 3.718, ou mais 2.428; kerozene, 6.675 contra 8.164, ou mais 1.489; fazendas estrangeiras, 1.449 contra 2.584, ou mais 1.135.

Convém observar que o transporte de algumas dessas mercadorias, como os productos da agricultura e de animaes e seus derivados, passou a gosar de reduções nas novas tarifas. As madeiras foram nellas beneficiadas com o abatimento de 50 %.

Desde a época do seu arrendamento, até agora, o desenvolvimento geral da Viação Ferrea foi o seguinte:

Annos	Receita (Contos de réis)	Extensão em trechos	Renda kilometrica
1898.....	1.317	492 kms.	2:676\$000
1906.....	5.473	1.415 "	3:867\$000
1911.....	12.016	2.168 "	5:542\$000
1918.....	21.424	2.172 "	9:868\$000
1919.....	22.386	2.252 "	9:940\$000
1920.....	22.243	2.328 "	9:554\$000
1921.....	31.758	2.361 "	13:451\$000
1922.....	35.777	2.430 "	14:723\$000

Em todo esse longo periodo, a linha ascendente é quebrada uma unica vez, em 1920, que foi o anno de maiores difficuldades e no qual, com a encampação, teve inicio a nova phase da estrada.

Desde 1918, entrou a despesa a crescer em proporção su-

perior ao augmento da receita, primeiro em virtude do encarecimento dos materiaes importados para consumo da estrada, em seguida, de fins de 1920 em diante, pela execução inadiavel de vultosas obras de reparação e de conservação.

Com a passagem dos gastos de conservação e reparação extraordinarias da conta de custeio para a de capital, por força de modificação introduzida na consolidação dos contractos, a situação financeira da estrada começou a melhorar, o que se traduziu não só pela eliminação do deficit, como pela obtenção de saldos nos dois ultimos exercicios.

Essa situação de desafogo, porém, desappareceu, infelizmente, no corrente anno, em consequencia tanto da perturbação do trafego, determinada pela alteração da ordem, quanto da intensificação dos serviços de conservação ordinaria e, em parte, das reparações da linha e materiaes damnificados pelos sediciosos.

No primeiro semestre deste anno, a receita foi inferior em 334:756\$110 á de igual periodo de 1922 e a despesa soffreu o acrescimo de 3.172:401\$250.

Não obstante o augmento da respectiva tonelagem, a receita do transporte de mercadorias conservou-se, de janeiro a junho deste anno, abaixo da relativa ao 1.º semestre de 1922. Esse facto encontra sua explicação na diminuição das tarifas, principalmente quanto ao sal e ao xarque.

Estes dois artigos, a partir de abril de 1922, estão gozando dos abatimentos médios de 41,49 % e 28,96 %.

Em novembro do mesmo anno entraram em vigor mais as seguintes reduções: 25 % para canellas, destinadas a fins industriaes, e 50 % para unhas, nervos, ossos em bruto, sabugos de chifres, carnaça para fabricação de colla, cascos e garras de couro, quando despachados em vagão completo.

Visando desviar para o porto do Rio Grande a parte da exportação de sal que da e para a fronteira era feita por Montevideo, graças a concessões especiaes das vias-ferreas uruguayas e á differença de percurso, propuz ao governo federal, que o acceitou, o abatimento de 50 % para o xarque despachado no ramal de Livramento com destino ao Rio Grande, directamente, e para o sal embarcado nessa cidade, Pelotas e Porto Alegre.

Essa nova redução está sendo observada desde dezembro do anno findo.

E. F. Carlos Barbo-  
Alfredo Chaves  
No trecho em construção desta via-ferrea, entre Bento Gonçalves e o rio das Antas, os trabalhos proseguiram com intensidade, durante o exercicio transacto.

As medições realizadas demonstraram ter sido de.....  
501.248<sup>m</sup>3,104 o volume excavado, sendo : em rocha, .....  
403.259<sup>m</sup>3,970, (80,4 %); em pedra solta, 80.533<sup>m</sup>3,091, (16,1%);  
em terra, 17.455<sup>m</sup>3,043, (3,5 %).

A área roçada e destocada foi de 275.438 metros quadrados.

Além de uma casa para a 3.ª residencia, na explanada sobre que se edificará a estação do rio das Antas, construíram-se seis desvios na estrada de rodagem Buarque de Macedo.

O tunel de 116 metros de extensão, situado 25 kilometros além de Bento Gonçalves, já está concluido, bem como 17 boeiros capeados, nove no cixo da linha e oito nos desvios.

A despesa total elevou-se a 3.126:713\$393, correspondendo 3.009:001\$443 ás medições pagas aos empreiteiros e .....  
117:711\$950 á fiscalização.

Terras e  
Colonização

Das oito commissões de terras que funcionaram, normalmente, durante o anno de 1922, em Passo Fundo, Lagóa Vermelha, Soledade, Guarany, Irahya, Erechim, Palmeira e Santa Rosa, as cinco primeiras foram este anno dissolvidas, por motivo da perturbação da ordem. As tres restantes, por seu turno, tiveram os respectivos serviços reduzidos ao minimo possivel.

O regulamento de terras e colonização foi convenientemente modificado, por dec. n. 3.004, de 10 de agosto de 1922, de accôrdo com as lições da experiencia e as necessidades do serviço.

No anno passado, os trabalhos de terras tiveram o seguinte desenvolvimento: foram legitimadas 14 pösses, com a área global de 2.848.<sup>ha</sup>; registradas 25 mediações judiciaes; discriminados e demarcados 65.661 hectares, para subdivisão em lotes ruraes, e 116 para divisão em chacaras; locadas linhas verificadoras de demarcação de lotes, na extensão de 149.976 metros; expedidos, finalmente, 5.404 titulos de lotes urbanos, ruraes e chacaras.

Continuam a merecer do governo especial attenção as estradas de rodagem e caminhos vicinaes da região colonial. No anno findo despendeu-se com a ampliação e conservação

das vias de communicações da zona de colonização official a quantia de 1.910:829\$590. Os trabalhos realizados assim se discriminam: quanto a estradas — exploração de 153 kilometros; desmattamento de 95<sup>km</sup>.303; locação de 181<sup>km</sup>.620; destocamento de 55<sup>km</sup>.596; terraplenagem de 263; conclusão de 4; reconstrucção de 43<sup>km</sup>.500; conservação de 949.<sup>km</sup>190 e construcção de varias obras d'arte. Quanto aos caminhos vicinaes — explorados, 366 kilometros; locados, 260; desmattados, 187<sup>km</sup>.283; destocados, 50<sup>km</sup>.016; terraplenados, 274<sup>km</sup>.278; concluidos, 133; conservados, 1.601.

Com os 2.556 demarcados em 1922, elevou-se a 37.674, abrangendo a área total de 867.057 hectares, o numero de lotes ruraes existentes.

Desde 1870 até 31 de dezembro ultimo, haviam sido concedidos 49.052 lotes ruraes e urbanos, sendo, destes, 15.354 e 33.698 daquelles. Restam devolutos 2.927 ruraes.

De 1913 em diante, a fundação de povoados coloniaes é precedida sempre da organização e approvação dos respectivos projectos, nos quaes são previstas todas as conveniencias e necessidades presentes e futuras, inclusive a installação de rédes hydraulica e de exgottos.

Em obediencia a esse criterio, estão sendo completados os projectos urbanos do povoado de Santa Rosa e da estancia de aguas de Irahý. O projecto de aguas e exgottos para esta já foi contractado com o engenheiro Saturnino de Britto.

A superficie total das terras das novas colonias do Estado comprehende 2.812.705 hectares, dos quaes 804.583 já colonizados e os restantes 2.008.122 ainda disponiveis. A população distribuida nessa superficie subia, em 1922, a 124.961 habitantes.

Nesse anno, a divida colonial arrecadada sommou . . . . . 2.366:453\$667: em dinheiro, 865:053\$251; em serviços de estradas, 1.501:400\$426.

A arrecadação no exercicio anterior foi a seguinte: . . . . . 1.029:462\$513, ou mais 164:409\$262, em dinheiro; . . . . . 967:152\$070, ou menos 534:248\$526, em serviço.

No total geral de 1922 apura-se o excesso de 369:839\$084 sobre o de 1921.

A despesa com todos os serviços das commissões de terras e colonização foi de 3.326:242\$621, ao passo que a receita não excedeu de 2.391:868\$972. Houve, pois, o deficit de . . . . . 934:373\$649.



Os trabalhos relativos á producção do poço n. 1 e ás obras do novo poço proseguiram regularmente em 1922 e em janeiro e fevereiro do corrente anno. Em março ultimo, como medida de economia, foram suspensos totalmente.

Carvão  
do  
Grava-  
tahy

Em agosto do anno passado, já havia sido reduzida a extracção do poço n. 1 exclusivamente ao exigido pelas necessidades do seu proprio consumo, concentrando-se toda a actividade na abertura e installação do novo poço.

Até o referido mez. elevava-se a 3.584 toneladas o total do carvão fornecido á Viação Ferrea.

A receita do poço n. 1, unico em exploração, foi de . . . . 184:134\$751, contra a despesa de 343:039\$593. Deficit: . . . 250:104\$842.

A despesa com a abertura do poço n. 2 e construcção da via-ferrea da bocca da mina ao porto das Canôas, não excedeu de 102:597\$834. A despesa global das minas elevou-se, portanto, a 536:637\$427.

Existiam no respectivo almoxarifado, ao encerrar-se o exercicio de 1922, materiaes de consumo no valor de . . . . . 170:536\$626.

Os fornecimentos feitos, durante o anno, por este almoxarifado, attingiram a somma de 2.809:763\$175, sendo: para a Viação Fluvial, 2.399\$645\$200; Viação Terrestre, . . . . . 61:963\$940; Obras Publicas, 75:670\$190; Terras e Colonização, 74:785\$990; Serviço Geologico e Mineralogico, . . . . . 189:586\$175; Directoria do Expediente, 8:111\$680.

Almoxa-  
rifado  
Central

A' requisição das diversas Directorias da Secretaria das Obras Publicas, fez o almoxarifado 184 embarques de mercadorias, no total de 1.962 volumes.

A despesa do almoxarifado foi de 117:339\$100: com o pessoal, 87:709\$500; com o material, 29:629\$600.

## Negocios da Fazenda

A exportação geral do Estado, durante o anno de 1922, elevou-se a 342.337 toneladas, ou menos 7.29% do que no exercicio anterior. Esse pequeno decrescimo no peso, porém, foi

Exporta-  
ção

amplamente compensado pelo excesso de 18.112:678\$270 quanto ao valor official. Effectivamente, este foi de..... 233.071:991\$920, em 1922, contra 214.959:313\$650, em 1921.

Efeito logico das condições geraes do commercio mundial, a valorização, que se vem observando de anno para anno, dos productos rio-grandenses exportados, não deixa de corresponder, tambem, até certo ponto, a uma gradual melhoria de sua acceitação nos mercados consumidores, entre os similares de outras procedencias.

A exportação, no anno passado, assim se bipartiu: para mercados estrangeiros, 129.363.953 kilos, com o valor official de 74.972:606\$970; para mercados nacionaes, 212.973.112 kilos, na importancia de 158.039:384\$950.

As mercadorias exportadas para os diversos Estados do Brasil tiveram a seguinte distribuição:

	Peso	Valor official
Amazonas .....	409.258	556:535\$960
Pará .....	1.243.460	984:208\$430
Maranhão .....	420.240	323:279\$860
Ceará .....	712.308	747:155\$160
Rio Grande do Norte.....	763.759	716:756\$510
Parahyba .....	3.476.641	3.346:442\$760
Pernambuco .....	22.124.788	20.844:181\$730
Alagoas .....	3.651.680	3.585:691\$900
Sergipe .....	2.204.145	2.289:484\$520
Bahia .....	13.331.426	12.414:409\$610
Espirito Santo .....	5.014.413	3.031:313\$220
Rio de Janeiro .....	119.614.664	74.139:489\$230
Minas Geraes .....	10.386	3:011\$940
São Paulo .....	32.791.219	29.997:569\$030
Paraná .....	3.631.411	1.574:198\$360
Santa Catharina .....	3.370.454	3.287:804\$900
Matto Grosso .....	202.860	257:851\$830

Esse quadro evidencia que para a praça do Rio se dirigiu mais de metade da nossa exportação interestadual e mais de um terço do total geral da exportação.

Os centros consumidores estrangeiros que adquiriram productos rio-grandenses assim se classificam, por Continentes:

### America

	Peso em kilos	Valor official
Estados Unidos .....	5.308.968	3.958:133\$140
Cuba .....	2.141.431	2.222:692\$840
Bolivia .....	70	224\$000
Republica Argentina .....	38.785.150	16.402:494\$620
Republica do Uruguay..	55.496.972	26.526:074\$320

### Europa

Inglaterra .....	4.041.192	3.381:341\$150
França .....	5.311.691	4.102:022\$730
Belgica .....	2.997.544	3.043:591\$410
Hollanda .....	465.362	477:167\$080
Italia .....	2.815.068	2.303:213\$870
Portugal .....	185.804	168:261\$910
Hespanha .....	39.460	4:054\$400
Allemanha .....	11.493.059	12.105:457\$620
Austria .....	13.000	18:818\$000
Suecia .....	78.000	70:200\$000
Noruega .....	104.000	93:600\$000

### Asia

Japão .....	9.622	769\$760
-------------	-------	----------

### Africa

Argel .....	77.560	94:499\$120
-------------	--------	-------------

Verifica-se pela leitura desses quadros que a Allemanha é, actualmente, o melhor mercado para os nossos artigos, na Europa, como já o havia sido antes da conflagração, e occupa o terceiro logar entre todos os nossos freguezes externos, excedida unicamente pelo Uruguay e pela Argentina.

Do total das mercadorias exportadas, 264.440.735 kilos, no valor de 185.093:411\$550, sahiram pela barra, e 77.896.330 kilos, correspondentes a 47.978:580\$370, pelas fronteiras terrestres, cabendo a primazia a Livramento, com 36.628.453 kilos.

Destacaram-se, entre os productos vegetaes exportados, os seguintes:

Arroz .....	com o valor off. de	22.852:750\$000
Fumo em folha.....	" " " " "	8.946:938\$750
Feijão .....	" " " " "	6.592:633\$590
Farinha de mandioca.....	" " " " "	5.779:129\$780
Vinho .....	" " " " "	3.333:161\$600
Cebolas .....	" " " " "	2.834:841\$900
Batatas .....	" " " " "	2.736:536\$340
Madeiras .....	" " " " "	2.249:012\$940
Herva-matte .....	" " " " "	1.836:576\$210
Fumo desfiado .....	" " " " "	1.210:596\$320

Quanto aos productos das industrias derivadas da pecuaria, assim se representam:

Xarque .....	com o valor off. de	56.002:502\$880
Banha .....	" " " " "	34.204:977\$730
Couros vaccuns, salgados	" " " " "	20.244:611\$300
Lã .....	" " " " "	9.186:184\$440
Sebo .....	" " " " "	7.741:717\$220
Couros vaccuns, seccos...	" " " " "	5.800:859\$060
Productos bovinos, con-		
gelados .....	" " " " "	4.173:625\$720
Carnes congeladas .....	" " " " "	2.383:942\$300
Graxa .....	" " " " "	1.316:278\$000

O xarque é, ainda hoje, o producto que mais concorre para o volume e valor da nossa exportação. Cabe-lhe nesta o primeiro lugar, com larga differença sobre o que lhe fica immediatamente abaixo — a banha; vêm depois, em terceiro lugar, o arroz e, em quarto, os couros vaccuns salgados.

Comparados os valores desses quatro productos, nos dois ultimos annos, apuram-se as seguintes differenças em favor de 1922: xarque, mais 14.487:697\$980; banha, mais . . . . . 966:409\$510; couros vaccuns salgados, mais 5.370:084\$550; arroz, mais 1.412:354\$640.

Além desses, numerosos artigos accusaram augmento. Dentre os principaes productos exportados, tomando-se por base os seus valores officiaes, 31 tiveram augmento nas respectivas cotações e 19 soffreram alteração para menos.

A importação do estrangeiro, que em 1921 havia ascen- **Importa-**  
 dido a 122.814 contos, baixou, em 1922, para 97.460 con- **ção**  
 tos, ou menos 25.354:000\$000.

O equivalente em libras, nesses dois annos, foi o seguinte:

1921.....	4,393,039
1922.....	2,842,171

De 1918 a 1920, o commercio importador se movimentou dentro das seguintes cifras:

1918 .....	papel,	79.558:000\$000;	libras,	4.269,587
1919 .....	"	110.313:000\$000;	"	6.509,953
1920 .....	"	144.189:000\$000;	"	8,764,416

Confrontando-se os totaes de 1918, 1919, 1920 e 1921 com o de 1922, apura-se que, em papel, este foi superior em 17.902 contos ao do primeiro; e inferior em 12.853 ao do segundo; em 46.729 ao do terceiro, e em 25.354 ao do quarto.

Em libras, a situação é differente: os totaes do quadriennio 1918-1921 foram superiores ao do anno passado, respectivamente, em 1,427,416; 3,667,782; 5,922,245 e . . . . 1,550,868.

Esses dados mostram, por si só, a vertiginosa depreciação da nossa moeda, antes mesmo da depressão cambial atingir, como no corrente anno, o maximo até agora registrado na historia financeira do paiz. Em 1920, por exemplo, 144.189 contos equivaliam a 8.764,416 libras. No anno passado, mais de metade (67,59 %) daquella importancia em papel correspondeu a menos da terça parte (32,43 %) do seu equivalente em libras:

144.189 contos =	8,764,416 libras, em 1920:
97.460 contos =	2,842,171 libras, em 1922.

Fazendo-se por via maritima a quasi totalidade da im- **Porto da**  
 portação estrangeira e interestadual, e escoando-se, igual- **capital**  
 mente, por mar, mais de tres quartas partes do volume global da exportação, é opportuno demonstrar agora o movimento dos dois principaes portos no ultimo exercicio.

No da capital, descarregaram e carregaram 1.396 embarcações de longo curso e cabotagem e 21.169 de navegação fluvial.

Essas 22.565 embarcações trouxeram mercadorias no total de 496.247<sup>T</sup>,510:

do estrangeiro .....	35.312 <sup>T</sup> ,690;
dos portos nacionaes.....	120.554 <sup>T</sup> ,870;
do interior (via fluvial).....	340.379 <sup>T</sup> ,950.

O numero de toneladas embarcadas subiu a 238.076,320:

para o estrangeiro.....	33.524,370
" os portos nacionaes .....	151.175,290
" o interior (via fluvial).....	53.376,660

Das embarcações acima, 2.156 operaram no trecho do cães em serviço, sendo 957 vapores, e as restantes chatas, veleiros, etc., occupando todas a extensão de 62.647 metros de cães. Transitaram por este 1.086.352 volumes, pesando 60.499.060 kilos.

Nos quatro armazens que funcionaram em 1922, o movimento foi o seguinte:

	Volumes	Peso em kilos
Armazem A .....	173.225	11.155.077
Armazem B .....	66.041	3.700.134
Armazem B-1 .....	291.878	19.965.701
Armazem B-2 .....	490.737	20.806.626
TOTAL.....	1.021.881	50.627.538

Os guindastes do porto, com capacidade para levantar até 2 ½ toneladas, transportaram de ou para a terra 49.649.360 kilos de mercadorias. Para movimentação dos volumes de peso superior a duas e meia toneladas, empregam-se os guindastes fluctuantes das obras do porto, um dos quaes pôde levantar até 90 toneladas.

As taxas arrecadadas pelo porto sommaram . . . . . 2.015:759\$814. A despesa foi de 641:122\$552. O saldo elevou-se, pois, a 1.374:637\$262.

Durante o primeiro semestre do corrente anno, observou-se no porto o seguinte movimento, que vale a pena confrontar com o de igual periodo de 1922:

Importação estrangeira: 25.840<sup>000</sup>,130, em 1923, contra 11.719,600 em 1922, ou mais 14.120,530.

Exportação estrangeira: 15.524,320 contra 15.340,539, ou menos 183,781.

Importação de cabotagem: 59.065,123 contra 58.598,960, ou mais 466,163.

Exportação de cabotagem: 69.815,246 contra 83.104,680, ou menos 13.289,434.

Importação fluvial: 131.177,713 contra 171.580,040, ou menos 40.402,327.

Exportação fluvial: 19.272,628 contra 26.671,300, ou menos 7.398,672.

Quanto á receita portuaria, verificou-se o excesso de 185:280\$690, ou 1.055:188\$040 contra 869:907\$350.

Durante o anno de 1922, entraram a barra do Rio Grande **Porto do Rio Grande** 576 navios, sendo 366 nacionaes, 57 inglezes, 49 argentinos, 24 hollandezes, 19 allemães, 17 noruegueses, 13 francezes, 9 norte-americanos e 22 de diversas nacionalidades, com o total de 768.563 toneladas de registro. O numero de navios foi inferior em 39 ao do anno anterior. A tonelagem, porém, excedeu a desse exercicio em 510 toneladas.

O movimento geral do porto comprehendeu 5.600 embarcações: 3.861 operaram junto ao cães e 1.739 junto a vapores.

No porto novo atracaram 1.198 vapores, 7 veleiros e 230 chatas; no velho, 195 vapores, 603 veleiros, 227 chatas e 1.401 pequenas embarcações.

A cifra de importação e exportação directas sommou 247.957 toneladas e a de baldeações 145.927. Total: 393.884 toneladas, das quaes 360.294 transitaram pelo porto novo e 33.590 pelo velho.

De conformidade com a lei n. 295, de 7 de novembro de 1922, desde janeiro do corrente anno estão isentas de taxa de atracação e utilização do cães as canôas, botes e catraias que

se empregam no transporte de peixe, sal e outras mercadorias entre Rio Grande e São José do Norte.

Pela mesma lei, passaram a gozar da redução de 50 % nas taxas em vigor no porto do Rio Grande todas as embarcações veleiras em geral e os pequenos navios a vapor ou outro qualquer motor moderno, que viajam entre o referido porto e os de São José do Norte, Pelotas, São Lourenço, Jaguarão e Santa Victoria do Palmar.

A receita do porto foi de 2.816:055\$941, em 1922, contra 3.814:085\$475, em 1921, ou menos 998:029\$634. Esse decréscimo, em sua maior parte, resultou de diferentes reduções nas taxas, em proveito do commercio e da navegação. Só a rubrica "Armazenagens" accusou a diminuição de 719:757\$494. O resto da differença foi determinado pela diminuição de 40.000 toneladas no movimento do porto e tambem pela menor permanencia das mercadorias nos armazens.

A' receita portuaria propriamente dita, cumpre accrescentar a do serviço de viação e illuminação electricas da cidade. Tendo sido esta de 1.129:034\$636, em 1922, mais 76:606\$422 do que no exercicio anterior, a receita geral do porto subiu, assim, a 3.945:090\$477, contra 4.866:513\$689, em 1921.

A diminuição effectiva não excede, pois, de 922:566\$532.

A despesa geral da administração do porto elevou-se a 6.917:959\$321. Descontadas, porém, as despesas a serem reembolsadas pela União, na importancia de 1.776:684\$922, o total acima desce a 5.141:274\$399.

Entre a receita geral e a despesa verifica-se, portanto, o "deficit" de 1.196:183\$922.

## Agricultura

Accentua-se de anno para anno o desenvolvimento da producção agricola. Em 1922 apurou-se o augmento de 20.320 toneladas: 4.282.600 toneladas contra 4.262.280 em 1921.

São interessantes os dados estatisticos a respeito, correspondentes ao ultimo quinquennio:

Annos	Area em hectares	Toneladas	Valor médio
1918.....	1.721.127	3.227.860	529.596:000\$000
1919.....	2.561.450	3.808.700	660.718:000\$000
1920.....	2.581.300	4.117.330	674.708:300\$000
1921.....	2.673.672	4.262.280	736.572:500\$000
1922.....	2.707.910	4.282.600	794.194:600\$000



Os totaes de 1922 assim se distribuiram por 25 productos:

	Area em hectares	Toneladas	Valor médio
Milho . . . . .	712.460	1.702.780	238.389:200\$000
Herva-matte . . . . .	190.000	186.000	63.240:000\$000
Mandioca . . . . .	86.000	258.000	41.280:000\$000
Arroz . . . . .	84.880	184.850	55.455:000\$000
Trigo . . . . .	150.000	60.080	24.032:000\$000
Feijão . . . . .	125.060	136.320	40.896:000\$000
Alfafa . . . . .	34.000	204.000	32.640:000\$000
Vinho . . . . .	32.400	61.200	24.480:000\$000
Canna . . . . .	45.600	38.000	22.800:000\$000
Batata ingleza . . . . .	39.500	124.030	22.325:400\$000
Aboboras . . . . .	50.000	82.000	11.480:000\$000
Batata doce . . . . .	61.200	243.000	12.150:000\$000
Fumo . . . . .	36.650	18.640	11.184:000\$000
Cebola . . . . .	3.280	33.200	6.640:000\$000
Amendoim . . . . .	6.200	32.000	5.760:000\$000
Centeio . . . . .	6.800	6.000	2.400:000\$000
Lentilha . . . . .	3.500	6.800	2.720:000\$000
Fava . . . . .	6.800	6.500	2.275:000\$000
Aveia . . . . .	6.700	8.200	2.296:000\$000
Cevada . . . . .	8.200	8.100	1.620:000\$000
Albo . . . . .	860	4.300	1.720:000\$000
Alpiste . . . . .	2.240	3.120	1.560:000\$000
Ervilha . . . . .	2.400	2.400	960:000\$000
Tremoços . . . . .	680	680	136:000\$000
Fructas, hortaliças, etc.	1.012.500	872.400	165.756:000\$000
Somma . . . . .	2.707.910	4.282.600	794.194:600\$000

Foram as seguintes as cotações, para a exportação, dos principaes productos, nos dois ultimos exercicios:

PAUTA OFFICIAL

	1922	1923
Milho . . . . .	9\$000	13\$800
Trigo . . . . .	18\$000	18\$000
Farinha de mandioca . . . . .	8\$000	18\$000
Feijão . . . . .	21\$000	26\$400
Batatas . . . . .	9\$500	17\$500
Arroz descascado . . . . .	33\$000	41\$220
Arroz com casca . . . . .	13\$500	17\$650

### PREÇOS COMMERCIAES, POR ATACADO

	1922	1923
Milho .....	8\$500	11\$300
Farinha de mandioca.....	8\$200	12\$000
Trigo .....	20\$000	30\$000
Feijão .....	19\$000	25\$000
Batatas .....	9\$000	18\$000
Arroz descascado .....	28\$000	44\$000
Arroz com casca .....	14\$000	26\$000

### PREÇOS COMMERCIAES, A VAREJO

	1922	1923
Milho .....	9\$500	12\$000
Trigo .....	23\$000	40\$000
Farinha de mandioca.....	9\$200	20\$000
Feijão .....	21\$000	30\$000
Batatas .....	10\$000	24\$000
Arroz descascado .....	32\$200	48\$000
Arroz com casca .....	16\$000	27\$000

Vê-se por esses quadros que os preços, na sua totalidade, melhoraram sensivelmente em 1923, destacando-se o trigo, a farinha de mandioca e o arroz descascado e com casca. A todos, porém, excederam os das batatas, que tiveram um aumento médio superior a cento por cento.

#### **Pecuaria**

Os algarismos abaixo permitem-nos comparar o crescimento dos nossos rebanhos nos dois ultimos annos, bem como acompanhar as oscillações dos valores respectivos:

GADO MAIOR		Quantidade	Valores
Bovinos..	{ Em 1921.....	9.776.900	995.195:400\$
	{ Em 1922.....	9.935.260	979.562:280\$
Equinos..	{ Em 1921.....	1.573.000	92.481:000\$
	{ Em 1922.....	1.587.500	93.313:000\$
Muares...	{ Em 1921.....	404.050	44.182:000\$
	{ Em 1922.....	412.740	45.154:500\$

Nos bovinos, o augmento, em cabeças, foi de 158.360. No tocante ao valor, porém, consoante a média dos dados fornecidos pelos principaes municipios pastoris, apura-se a diminuição de 15.633:120\$000, determinada pela baixa dos preços.

Nos equinos e muares os augmentos, em quantidade e valor, assim se exprimem:

equinos, 14.500 cabeças e 832:000\$000  
 muares, 8.600 " e 972:500\$000.

GADO MENOR		Quantidade	Valores
Suínos...	Em 1921.....	6.038.800	187.284:500\$
	Em 1922.....	6.083.500	188.652:000\$
Ovinos...	Em 1921.....	5.294.950	102.028:650\$
	Em 1922.....	5.507.160	105.573:700\$
Caprinos.	Em 1921.....	162.100	1.614:900\$
	Em 1922.....	165.480	1.638:500\$

Em quantidade e valor apuraram-se os seguintes accrescimos:

suínos, 44.700 cabeças e 1.367:500\$000  
 ovinos, 212.210 " e 3.545:050\$000  
 caprinos, 3.380 " e 23:600\$000

O seguinte quadro mostra qual foi, nos ultimos cinco annos, a producção dos bovinos, com a respectiva mortalidade:

ANNOS	PRODUCCÃO		MORTALIDADE	
	N.º de cabeças	Valor	N.º de cabeças	Valor
1918.....	1.949.500	68.232:500\$	571.000	34.260:000\$
1919.....	2.009.137	70.319:795\$	657.300	39.438:000\$
1920.....	2.057.300	72.005:500\$	785.600	47.136:000\$
1921.....	2.102.033	69.613:170\$	810.540	45.390:240\$
1922.....	2.150.900	67.753:350\$	782.100	42.233:400\$

As percentagens de produção e mortalidade sobre a população bovina, nesse periodo, foram as constantes destes algarismos:

ANNOS	Pop. bovina	PERCENTAGEM DE	
		Produção	Mortalidade
1918.....	8.669.000	22,5	6,6
1919.....	8.929.500	22,2	7,3
1920.....	9.171.700	22,4	8,5
1921.....	9.776.900	21,5	8,3
1922.....	9.935.260	22,0	8,0

Para o consumo diario da população foram em 1922 abatidos bovinos no total de 84.850.100 kilos, avaliados em .... 55.152:560\$000. A média do consumo por habitantes, que havia sido de 39,5 em 1921, baixou a 39,3 no ultimo anno.

Tambem para o consumo abateram-se 154.240 suinos e 98.130 ovinos, aquelles no valor de 6.786:560\$000 e estes no de 1.471:950\$000, pesando respectivamente 12.339.200 e..... 2.943.900 kilos.

Durante o anno passado, foram abatidos, em todo o Estado, nas xarqueadas 469.773 bovinos e nos frigorificos ..... 52.997, perfazendo o total de 522.770, contra 594.345 em 1921, ou menos 71.575 cabeças.

O total de 1922 é, porém, muito superior aos de 1919 e 1920, que não excederam, respectivamente, de 454.076 e..... 350.083.

Nos ultimos onze annos, o maximo da matança correspondeu a 1912, com 739.596 rezes.

A estatistica do gado abatido sómente durante o primeiro semestre do corrente exercicio accusa as cifras de 662.791 bovinos, 1.022 lanigeros e 134 suinos.

Os algarismos referentes aos bovinos são superiores em 68.446 cabeças aos de 1921 e em 140.021 aos de 1922.

Para fabricação de banha foram abatidos 911.623 suinos, que produziram 45.581.169 kilos, dos quaes 21.511.699 se destinaram á exportação e 24.069.470 ao consumo interno.

De 1916 a 1922, a produção, exportação e consumo de lã exprimem-se pelos seguintes algarismos:

Anos	Produção	Exportação	Consumo
1916.....	5.153.000	2.382.675	2.770.325
1917.....	6.906.000	2.232.959	4.673.041
1918.....	7.179.000	2.861.351	4.317.649
1919.....	7.428.344	3.782.068	3.646.276
1920.....	7.933.000	2.884.520	5.048.480
1921.....	8.471.920	4.791.192	3.680.728
1922.....	9.362.170	5.133.480	4.228.690

Classificação da lã produzida em 1922: lãs finas, ..... 3.089.516 kilos; mestiças, 4.025.733; grossas, 2.246.921.

O valor global dos nossos rebanhos, comprehendidos o gado maior e menor, no total de 23.691.649 cabeças, é calculado em 1.413.893:980\$000.

As transacções bancarias, que em 1921 haviam soffrido sensível retraimento, voltaram, em 1922, ao seu curso normal. **Bancos**

O movimento geral dos seis bancos nacionaes e cinco estrangeiros que operam no Estado augmentou consideravelmente. O desenvolvimento dos nacionaes é demonstrado pelos seguintes algarismos:

	1921	1922
Activo .....	1.304.588:078\$	1.431.840:193\$
Emprestimos .....	409.457:659\$	434.684:705\$
Depositos .....	374.660:393\$	427.384:838\$
Capital realizado .....	63.213:320\$	54.855:152\$
Fundo de reserva.....	54.428:210\$	55.778:247\$
Dinheiro em caixa.....	76.021:141\$	84.319:066\$

Todas essas rubricas, exceptuada a quarta, tiveram accrescimos notaveis, especialmente as relativas ao activo, com mais 127.252:115\$000, e aos depositos, com mais..... 52.724:446\$000.

Tendo sido inferior ao dos depositos o augmento, na importancia de 25.227:046\$000, correspondente aos emprestimos, estes, que em 1921 equivaliam a 109 % daquelles, passaram a representar sómente 101 %.

A differença, para menos, observada no capital realizado, decorreu da liquidação do Banco Commercial Franco-Brasileiro.

O capital nominal subscripto sommava, em conjuncto, 108.105:152\$000.

Em relação aos bancos estrangeiros, o movimento nos dois ultimos annos assim se representa:

	1921	1922
Activo .....	147.239:047\$	156.142:329\$
Emprestimos .....	40.486:637\$	40.317:510\$
Depositos .....	39.370:756\$	34.690:944\$
Dinheiro em caixa .....	22.353:177\$	17.680:772\$

O augmento nesses estabelecimentos de credito limitou-se ao activo.

O movimento das filiaes do Banco do Brasil existentes no Estado e das casas bancarias Jorge Pfeiffer & Cia., de Porto Alegre, e Armando Annes & Cia., de Passo Fundo, foi o seguinte, em 1922:

Activo — Filiaes do Banco do Brasil, 76.545:915\$000; casa bancaria J. Pfeiffer & Cia., 23.258:843\$000; casa bancaria A. Annes & Cia., 1.638:056\$000.

Existencias em caixa — Banco do Brasil, 5.226:853\$000; casas bancarias, 1.846:822\$000.

Depositos — Banco do Brasil, 27.205:567\$000; casas bancarias, 19.498:796\$000.

Emprestimos — Banco do Brasil, 2.523:431\$000; casas bancarias, 11.509:568\$000.

Recapitulando o movimento bancario e confrontando-o com o do exercicio anterior, encontram-se os totaes abaixo:

	1921	1922
Activo .....	1.557.235:351\$	1.685.434:336\$
Existencia em caixa .....	115.926:901\$	109.073:513\$
Depositos .....	457.300:629\$	499.780:145\$
Emprestimos .....	479.601:324\$	479.035:214\$

Na Caixa Economica e suas agencias, o saldo em favor dos depositantes era de 17.584:019\$547. a 31 de dezembro de 1922.

Na mesma data, as Caixas de Depositos Particulares consignavam o saldo de 37.430:889\$583, tambem em favor dos depositantes.

**Receita** — A receita arrecadada durante o exercicio de 1922, no total de 45.843:779\$656, accusa sobre a orçada, . . . . . **Orça-  
mento de  
1922**  
44.270:000\$000, o excesso de 1.573:779\$656.

A despesa que, por sua vez, havia sido fixada em . . . . .  
42.467:884\$000, não passou de 38.178:019\$060.

O saldo elevou-se, pois, a 7.665:760\$596.

Dentre as fontes de renda cuja arrecadação ultrapassou os calculos orçamentarios, salientaram-se:

O imposto de exportação, com mais 445:510\$389, não obstante as isenções que são annualmente adoptadas e já beneficiam cerca de noventa productos; a divida activa, com mais 125:427\$261; imposto de industrias e profissões, com mais 1.278:620\$749; eventuaes, com mais 2.650:105\$897, provenientes principalmente não só dos juros de dinheiros do Estado em deposito nos bancos, como de multas, venda de immoveis estaduaes, etc.; producto de loterias, mais . . . . .  
1.200:000\$000, em consequencia do augmento, prefixado no contracto, da annuidade paga pelos concessionarios; imposto territorial, mais 688:690\$396; taxa adicional escolar de 5 %, mais 299:330\$980; taxa de 1 ½ % sobre a exportação de Porto Alegre e Pelotas, mais 568:451\$739; taxa de expediente de 1 % sobre exportação livre de direitos, mais 305:480\$357.

Ao lado dessas, porém, outras rubricas da receita soffre-

ram diminuições, como, por exemplo, para não citar sinão as mais importantes, o imposto sobre heranças e legados, com menos 269:280\$275; cobrança de dividas de colonos, menos 840:863\$951; imposto sobre transmissão de propriedade, menos 764:824\$874; imposto do sello, menos 116:980\$697; taxa judiciaria, menos 295:374\$139; renda dos serviços do porto da capital, menos 484:240\$186, por não se ter concluído se não em 1923 a construcção de alguns armazens; renda dos serviços do porto, viação e luz electrica do Rio Grande, menos 1.300:385\$493; estrada de ferro C. Barbosa-A. Chaves, menos 171:645\$482.

Comparando-se a arrecadação de 1921 com a de 1922, verifica-se que neste ultimo exercicio quize das fontes de renda do Estado tiveram augmento: imposto sobre productos exportados, mais 996:946\$950; imposto de consumo sobre aguardente e alcool, mais 123:521\$634; cobrança da divida activa, mais 144:972\$569; imposto sobre transmissão de propriedade, mais 353:437\$833; imposto sobre gado abatido, mais . . . . 20:989\$660; imposto de consumo sobre fumos e bebidas, mais 1.035:435\$708; imposto sobre industrias e profissões, mais 1.129:152\$447; eventuzes, mais 850:009\$492, differença esta resultante em grande parte dos juros vencidos pelos dinheiros do Estado collocados nos Bancos; imposto territorial, mais 81:568\$383; taxa escolar de 5 %, mais 166:801\$850; taxa de 1,5 % sobre a exportação de Porto Alegre e Pelotas, mais 208:480\$551; taxa profissional de 4 %, mais 70:812\$038; taxa de expediente de 1 % sobre a exportação livre de direitos, mais 202:523\$047; renda do cães e armazens de Porto Alegre, mais 1.066:063\$792; renda das minas de carvão de Gravatahy, mais 177:595\$190.

Outros numeros da receita, entretanto, se mantiveram abaixo da arrecadação correspondente ao exercicio anterior: imposto sobre heranças e legados, menos 746:742\$696; sobre gado de cria exportado, menos 1:767\$855; cobrança da divida colonial, menos 391:404\$419; armazenagem e renda do guindaste, menos 2:014\$750; imposto do sello, menos 51:412\$970; taxa judiciaria, menos 85:224\$099; renda das officinas da Casa de Correção, menos 92:530\$394; renda da estrada de ferro Carlos Barbosa a Alfredo Chaves, menos 174:176\$723; renda dos serviços do porto, viação e luz electrica do Rio Grande, menos 1.666:859\$182.



Além dessas, houve no producto da loteria o decrescimo de 1.378:941\$530, determinado pela alteração do contracto respectivo, segundo a qual o imposto, em vez de incidir sobre os lucros, passou a ser pago em quantias fixas, assim distribuidas: 1.º e 2.º annos, 3.300 contos annualmente; 3.º anno, 3.600 contos; 4.º e 5.º annos, 4.400 contos, por anno. A média da arrecadação, nos cinco annos de duração do contracto, será assim mais alta do que a dos exercicios anteriores.

Tambem na rubrica "taxas da barra" verificou-se a diminuição de 4.910:481\$472. Convém, no entanto, explicar que, no total de 6.237:532\$933, arrecadado em 1921, estavam incluídos 2.020:842\$072, que, embora recebidos naquelle anno, correspondiam ao segundo semestre de 1920. Dos . . . . . 1.327:051\$461 entregues ao Estado no anno findo, 776:003\$039 pertenciam ao exercicio de 1921. Tendo as alludidas taxas produzido 3.239:320\$549 em 1922, sómente foram recolhidos aos cofres estaduaes, desse anno, 551:048\$442. Em abril ultimo, porém, entrou a União com mais 993:816\$696, restando a receber ainda, portanto, 1.694:455\$411.

**Despesa ordinaria** -- A despesa realmente effectuada, em 1922, foi inferior á orçada: 38.178:019\$069 contra . . . . . 42.467:884\$409, ou menos 4.289:865\$349.

Para essa differença contribuíram, principalmente, as rubricas: terras e colonização, menos 272:436\$186; estrada de ferro C. Barbosa-Alfredo Chaves, menos 266:830\$592; Hospicio São Pedro, menos 131:789\$548; Casa de Correção, menos 279:944\$665; juros e amortização da divida do Estado, menos 5.715:864\$669. Esta notavel economia originou-se, sobretudo, da differença entre a taxa cambial que servira de base para o calculo do pagamento da primeira annuidade do emprestimo americano e a que vigorou na data da realização desse pagamento.

Algumas verbas, porém, foram excedidas, como, além de outras menores, as da Brigada Militar, mais 326:898\$154; Secretaria da Fazenda, mais 54:882\$831; pessoal inactivo, mais 81:668\$924; exercicios findos, 153:132\$616; diversas despesas, como ajuda de custo a funcionarios em geral, vantagens de substituição, etc., 161:921\$102; administração do porto da capital, mais 108:831\$372; Secretaria das Obras Publicas, mais 569:165\$243; direcção geral do porto e barra do

Rio Grande, 219:413\$006; eventuaes, mais 589:228\$584, correspondentes a aquisições e pagamentos imprevistos e inadiveis.

Esses augmentos foram, em geral, motivados pela alta continua dos preços de materiaes adquiridos para diversas obras e serviços.

**Despesa extraordinaria** — Esta despesa, orçada em 6.822:000\$000, pela lei n. 292, de 5 de dezembro de 1921, foi posteriormente accrescida de mais 10 contos, para auxilio ao Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul, e 277 contos para aquisição e conservação de edificios escolares.

Em virtude desses augmentos e de outros de natureza inadiavel, houve um excesso de 977:046\$607, pois a despesa realizada montou a 7.799:046\$607, sendo quasi toda ella custeada com o saldo de 7.665:760\$596, verificado entre a receita e a despesa ordinaria. Os 113:286\$011 restantes, para cobrir aquelle total, foram suppridos pelas caixas de depositos particulares.

**Despesa especial** — Por conta das tabellas desta despesa correram os seguintes serviços:

Melhoramentos na navegação fluvial e lacustre (canal de P. Alegre a Torres).....	2.184:028\$132
Obras do porto da capital.....	9.933:099\$562
Dragagem dos canaes interiores e fixação de dunas .....	4.498:661\$636
Sondagens geologicas e exploração de jazidas carboníferas .....	700:870\$702
•Estrada de ferro Carlos Barbosa-Alfredo Chaves .....	3.259:429\$515
Total.....	20.576:089\$547

Tendo sido orçada em 13.734:000\$000, apurou-se, pois, uma differença para mais na importancia de 6.842:089\$547.

Essa despesa foi toda attendida pelas caixas de depositos particulares, como nos annos anteriores.

	<b>Dívida fundada</b>
A 31 de dezembro do anno findo, a dívida fundada era representada pelos seguintes algarismos:	
Apolices do cáes do Rio Grande, ao juro de 6 %, emissão de 1878.....	346:000\$000
Idem, de coupons, ao juro de 6 %, emprestimo de 1881 .....	3:000\$000
Idem da conversão de 1885, ao juro de 6 %...	532:000\$000
Idem dos empréstimos de 1888, 1890 e 1891, ao juro de 6 %.....	61:000\$000
Titulos de credito, sem juros, emissões de 1889 e 1890 .....	51:150\$000
Apolices de S. Gonçalo (500\$000), ao juro de 6 %, emissão de 1890.....	130:500\$000
Idem, idem (100\$000), ao juro de 6 %, emissão de 1890 .....	30:100\$000
Idem da estrada da Taquara e Segurança Publica, ao juro de 5 %, emissões de 1892 e 1893 .....	743:000\$000
Idem do empréstimo de conversão de 1893, ao juro de 6 %.....	807:000\$000
Idem do empréstimo de 1905 (1:000\$000), ao juro de 6%.....	200:000\$000
Idem do empréstimo de 1905 e 1907 (500\$), ao juro de 6 %.....	903:000\$000
Idem da — Emissão Especial — desapropriação da estrada de ferro de Novo Hamburgo a Taquara, emissões de 1906 e 1907, não vencendo juros.....	4:000\$000
Idem da emissão de 1909, ao juro de 6 %.....	1.932:000\$000
Idem ao juro de 6 %, pela aquisição da viação urbana e luz electrica da cidade do Rio Grande, emissão de 1919.....	2.465:140\$000
Idem ao juro de 6 %, pela encampação do porto do Rio Grande e cuja importancia será indemnizada ao Estado pelo governo federal, conforme a clausula VII do contracto ce-	

lebrado, em 29 de setembro de 1919, entre a União, o Estado e a Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, emissão de 1919.....	28.904:790\$000	31.369:930\$000
Idem do — Empréstimo Viação Ferrea — ao juro de 7 %, emissão de 1921.....		20.050:000\$000
Idem de 500\$000, ao juro de 7 %, pela encampação da E. de F. Taquara ao Canella, emissão de 1921 .....		3.329:500\$000
		<u>60.492:180\$000</u>

Na parcella relativa ao empréstimo "Viação Ferrea", que em 1921 sommava 14.050:000\$000 houve um accrescimo de 6 mil contos, em virtude da expedição de novas apolices, nos termos do respectivo contracto, firmado em 24 de novembro de 1920 com os bancos Pelotense e Portuguez do Brasil.

Noutras emissões, porém, fizeram-se resgates na importancia de 22:240\$000.

O augmento da divida fundada, em confronto com o exercicio anterior, foi, assim, de 5.977:760\$000.

**Empréstimo americano** — Por não se ter podido fazer logo a sua conversão total em moeda brasileira, continuando parte d'elle em poder dos banqueiros, não foi incluído ainda no quadro da divida fundada o empréstimo de 10.000.000,00 de dollars, realizado com Ladenburg, Thalmann & Cia., de New-York, e cujas clausulas principaes resumi em minha ultima Mensagem.

No dia 30 de junho ultimo assim se exprimia a situação dessa importante operação de credito:

Valor do empréstimo.....	US. \$ 10.000.000,00
Desconto de 10 % (typo 90 %).....	US. \$ 1.000.000,00
Liquido á disposição do Estado.....	US. \$ <u>9.000.000,00</u>
Importancia recebida pelo Estado por intermedio do Banco Pelotense.....	US. \$ 5.123.770,01
	US. \$ <u>3.876.229,99</u>

Menos os pagamentos feitos em New-York pelos banqueiros, de ordem do Estado e conforme contracto:

Fundo de amortização (resgate de apolices).....	US. \$	700.000,00	
Agio na compra dos mesmos, para resgate .....	US. \$	2.394,71	
Juros .....	US. \$	1.165.821,33	
Commissão .....	US. \$	19.420,00	
Pago a American Bank Note por 11.000 apolices, emolumentos á Bolsa de New-York, registros, telegrammas e editaes.....	US. \$	10.760,41	1.898.396,45
			<hr/>
			1.977.833,54
Juros a favor do Estado sobre o saldo em poder dos banqueiros.....	US. \$	307.638,63	
			<hr/>
			2.285.472,17

Do saldo de 2.285.472,17 dollars, á disposição do Estado, 1.885.472,17 estavam em poder dos banqueiros e 400.000,00 collocados no Banco Pelotense.

**Dívida fluctuante** — A divida fluctuante, proveniente de depositos que o Estado toma por emprestimo, sommava . . . . 46.106:465\$329:

Dinheiros, em deposito, de orphãos, interdictos e sentenciados, ao juro de 5 %.....	6.269:179\$756
Idem, em deposito, de responsaveis, ao juro de 5 % .....	346:999\$990
Idem, idem, de particulares, ao juro de 7 %.....	37.430:889\$583
Emprestimo contrahido com o Banco da Provincia, por avanço de receita, inclusive os juros relativos ao 2.º semestre de 1922.....	2.059:396\$000

O Estado é igualmente responsável:

Por depositos communs, em dinheiro, sem juros .....	1.202:612\$638
Idem, idem, publico-judiciaes, em dinheiro, sem juros .....	864:424\$069
Idem, idem communs, em titulos e valores.....	2.095:065\$310
Idem, idem de orphãos e interdictos, em titulos e valores.....	2:046\$727
Idem, idem publico-judiciaes, em titulos e valores .....	990:899\$425
Idem, idem de mutuarios de casas de penhores, em dinheiro, sem juros.....	5:717\$900
Total.....	5.160:766\$069

Os juros de toda a divida foram pontualmente pagos, por semestres vencidos.

**Emprestimos municipaes** — Os empréstimos contrahidos por diversas municipalidades, sob garantia do Estado, para execução de obras de saneamento urbano, assim se discriminam :

Empréstimo contrahido pela intendencia de Porto Alegre, com garantia do governo do Estado, de 600.000 libras sterlinas, ao juro de 5 % ao anno, amortização de 1,1027 por cento tambem annual, resgate total em 35 annos e typo 85, conforme contracto lavrado em 4 de junho de 1909 em Amsterdam, entre a municipalidade de Porto Alegre, representada por José Gosting, e Frederick J. Benson & Company, banqueiros inglezes; esse empréstimo está reduzido a .....

481.972,14,8

Empréstimo contrahido pela intendencia municipal de Pelotas, com garantia do governo do Estado, de 600.000 libras sterlinas, ao juro de 5% ao anno, amortização de 0,47767 por cento tambem ao anno, resgate em 50 annos, annuidades £s.

32.866 (juros e amortização) e typo 89, conforme contracto lavrado em 7 de dezembro de 1910 entre a municipalidade de Pelotas e os banqueiros Emile Erlanger & Company; esse emprestimo está reduzido a ..... 537.707,4,1

Emprestimo contrahido pela intendencia municipal de Rio Grande, de 1917, 1919 e 1921, ao typo par, juro de 8 % ao anno, amortizaveis em 50 annos, capital..... 10.500:000\$000

Emprestimo contrahido pela intendencia municipal de Bagé, typo par, juro annual de 8 %, amortizavel em 25 annos, capital 3.500:000\$000

Emprestimo contrahido pela intendencia municipal de Cachoeira, ao typo de 95, juro annual de 8 %, amortizavel em 30 annos, capital ..... 2.000:000\$000

As obrigações resultantes dessas operações de credito têm sido cumpridas á risca pelas respectivas administrações municipaes.

Tambem a Escola de Engenharia effectuou em 1917, com garantia do Estado, um emprestimo, typo par, amortizavel em 50 annos, ao juro annual de 8 %, sobre o capital de..... 3.340:000\$000.

**Balanço geral** — Ao encerrar-se, em 31 de março ultimo, o balanço geral do Estado, o passivo subiu a 184.920:504\$012 e o activo a 245.452:504\$152.

O patrimonio disponivel, constituido pelo saldo liquido entre essas duas sommas, era, pois, de 60.532:000\$140, ou mais 5.818:438\$632 do que em 1921.

**Exercicio de 1923** — Consoante os balancetes enviados ao Thesouro pelas respectivas repartições arrecadadoras, e ainda sujeitos a revisão, durante o primeiro semestre do corrente anno a receita geral do Estado elevou-se a 40.949:225\$781.

No mesmo periodo, a despesa ordinaria foi de..... 38.500:487\$236. A extraordinaria attingiu a importancia de 15.089:647\$039.

Senhores Representantes

Completando estas informações, encontrareis nos relatórios das secretarias de Estado copiosos dados e detalhes sobre todos os serviços publicos.

Todavia serei solícito em ministrar-vos quaesquer esclarecimentos de que porventura necessitardes no desempenho das vossas altas funcções constitucionaes.

Saúde e Fraternidade

(Assig.) A. A. Borges de Medeiros.

Palacio da Presidencia, em Porto Alegre, 29 de novembro de 1923.



**MENSAGEM ESPECIAL**

## *Senhores Representantes*

Nos termos do artigo 20 n.º 7 da Constituição, tenho a honra de apresentar ao vosso exame e deliberação o projecto do orçamento da receita e despesa do Estado para o exercício de 1924.

### RECEITA

A receita, orçada em 90.285:000\$000, é superior em 10.074:000\$000 á que foi votada para o exercício corrente, na importancia de 80.211:000\$000.

Como de costume, para a previsão orçamentaria, foi tomada a media da arrecadação de cada uma das fontes de renda no ultimo triennio de 1920 a 1922.

Aquella differença tem sua explicação na criação, que ora vos proponho, de uma nova fonte de renda, o imposto de viação calculado em 5.000:000\$000, e na elevação da estimativa dos impostos sobre a aguardente e alcohol, taxa judiciaria, taxa escolar de 5 %, taxa de 1,5 % sobre a exportação de Porto Alegre e Pelotas e taxa profissional de 4 %, embora desapareça do quadro da receita a renda das minas de carvão de Gravatahy, actualmente em inactividade.

Pelos motivos expostos e por já se ter incorporado ao quadro das nossas rendas a arrecadação da viação ferrea, no montante de 35.000:000\$000, tambem a receita de . . . . . 90.285:000\$000, orçada neste projecto, é superior em 44.441:220\$344 á de 45.843:779\$656 arrecadada em 1922.

Reputo necessarias a revisão daquellas taxas e a criação do imposto alludido.

As taxas em vigor sobre aguardente e alcohol supportam equitativa modificação.

De accôrdo com a tabella 2.ª, annexa á lei n.º 301 de 30 de dezembro de 1922, o imposto é pago na razão de 600, 300 e 150 réis por litro respectivamente sobre o alcohol puro, a

aguardente e o alcohol desnaturado. A mesma lei, porém, faculta aos commerciantes e fabricantes o pagamento do tributo á sahida da mercadoria dos depositos officiaes e alambiques, antes de sua distribuição ao consumo, mediante taxas menores de 300, 150 e 80 réis. Parece-me razoavel que essas taxas sejam augmentadas, no primeiro caso para 800, 400 e 200 e, no segundo, para 400, 200 e 100 réis por litro, respectivamente.

Alterada deve ser tambem a tabella 10.ª, da taxa judiciaria, a que se refere a citada lei n.º 301, de 30 de dezembro de 1922. A suppressão, prevista na tabella da justiça, de vencimentos aos escrivães e officiaes de justiça, libertando, dess'arte, o Estado do onus de estipendiar esses serventuários, que passarão a ser remunerados pelas partes interessadas nos feitos judiciaes, de accôrdo com o Regimento de Custas, permite razoavel diminuição nas taxas em vigôr. Mas, se por um lado as taxas actuaes de 3 % até 10:000\$000 e 1 % sobre o que exceder dessa quantia, até o limite máximo de 3:000\$000, devem ser rebaixadas pelo motivo allegado, tambem é certo que não deve ser mantida a taxa de  $\frac{1}{2}$  %, com o limite máximo de 600\$000, estipulada para as causas processadas nos juizos em que os escrivães percebem custas. Impõe-se a elevação desta última, de conformidade com as exigencias fiscaes actuaes. Assim, a taxa judiciaria, que passará a ser, doravante, substitutiva apenas das custas contadas aos juizes e funcionarios do ministerio publico, poderá ser fixada do seguinte modo, generalizada para todas as causas:

Até 10:000\$000 .....	2 %
Sobre o que exceder dessa quantia.....	1 %

O limite máximo dessa taxa será de 2:000\$000, qualquer que seja o valor da causa.

Com relação ás taxas de 5 % escolar, 1,5 % sobre a exportação de Porto Alegre e Pelotas e 4 % profissional, poder-se-á elevar ao dobro cada una dellas, sem grande gravame para o contribuinte, considerando-se que são taxas addicionaes, de pequeno valor, com incidencia apenas sobre outros tributos.

Ainda como medida necessaria á majoração da receita publica, proponho-vos a criação do imposto de viação que in-

cidirá sobre as mercadorias e passageiros que circularem no Estado ou delle sahirem, por via ferrea, maritima ou fluvial.

Já instituido na União, sob a denominação de "TAXA DE VIAÇÃO", essa fonte de renda está desdobrada no organimento federal em duas rubricas distinctas: **Imposto sobre circulação e Imposto de transporte.**

No primeiro caso a taxa incide sobre o peso bruto das mercadorias, na base de \$010 por 10 kilogrammas, e no segundo sobre os passageiros, na base de \$000, no maximo, nas estradas de ferro e variavel para as passagens maritimas.

A renda da taxa de viação federal é destinada a atender aos encargos da União, no tocante á construcção e ao custeio das estradas de ferro e aos serviços de navegação de cabotagem e viação fluvial.

Como a União, os Estados de S. Paulo e S. Catharina, tambem no interesse de manter um fundo destinado a occorrer ás despesas oriundas dos serviços de viação, crearam, respectivamente, em 1910 e 1915, o imposto de viação, incidente apenas sobre a circulação de mercadorias, na base, porém, de \$200 a 10\$000 por tonelada, proporcionalmente ao frete.

No Rio Grande do Sul, até o vigente exercicio, as despesas decorrentes da construcção e melhoramento das nossas vias de communicação, apesar de vultosas, foram sempre effectuadas com os recursos provenientes da arrecadação dos impostos ordinarios e operações de credito.

Entretanto, no actual momento em que o Estado assumiu responsabilidade de alta relevancia com a encampação do porto do Rio Grande e da Viação Ferrea, com a construcção do porto de Porto Alegre e das vias ferreas de Carlos Barbosa-Alfredo Chaves e de Palmares-Conceição do Arroio, com a aquisição do ramal ferreo de Taquara-Canela e, finalmente, com os contractos para a intensiva desobstrucção dos canaes da Lagôa dos Patos, sem referir tantos outros serviços de segundo plano, os encargos financeiros que dahi decorrem, indicam e justificam a creação do novo imposto no nosso quadro organentario.

O imposto de viação, tal como o submetto á vossa consideração representará, para o contribuinte rio-grandense, uma justa retribuição pelos inestimaveis beneficios que aquelles serviços já tao vém prestando, permitindo a facil e franca

circulação de suas riquezas commerciaes e constituirá, por outro lado, uma nova fonte de recursos necessarios ao completo desenvolvimento do nosso plano de viação geral.

Nestas condições, proponho seja incluída no orçamento a seguinte tabella do

## IMPOSTO DE VIAÇÃO

### TABELLA A

1.º — Por kilogrammo de mercadoria em geral que circular dentro do Estado ou delle sair por via ferrea ou fluvial .....	\$001,5
2.º — Por kilogrammo de mercadorias embarcadas ou despachadas como encomenda, idem, idem .....	\$002
3.º — Por kilogrammo de sal, carvão nacional, madeiras em balsas, lenha, cal, areia, telhas, pedras e tijollos, que circular dentro do Estado ou delle sair.....	\$001
4.º — Por cabeça de gado vaccum, asinino, cavallar e muar, idem, idem.....	1\$000
5.º — Por cabeça de gado caprino, suino, lanigero e outros, idem, idem.....	\$500
6.º — Por cabeça de aves quaesquer, idem, idem.....	\$100
7.º — Taxa minima a cobrar.....	\$100
8.º — São isentos do imposto:	

a) os materiaes e objectos despachados por conta da União, do Estado ou dos Municipios;

b) as bagagens propriamente ditas dos passageiros, isentas de despacho e de frete;

c) os generos, objectos, animaes, vehiculos e mercadorias reconhecida-mente de producção ou procedencia de outros Estados ou do estrangeiro, na sua primeira entrada para o Estado.

9.º — O imposto é devido todas as vezes que as mercadorias forem embarcadas para transporte quaesquer que sejam as distancias a percorrer.

#### TABELLA B

- 1.º — Por passageiro que circular no Estado ou d'elle sahir, 5 % sobre o valor da passagem.
- 2.º — Ficam isentos do imposto os passageiros que viajarem por conta da União, do Estado ou dos Municipios.

#### TABELLA C

Fica o governo do Estado autorizado a rever e a modificar a taxaçoão acima, de acórdõ com as indicaçoões de ordem pratica e economica, tendo em vista os interesses do Estado.

#### DESPESA ORDINARIA

Orçada em 76.102:821\$066. a despesa ordinaria é inferior á prevista para o corrente exercicio em 3.425:795\$481.

Para esse decrescimo concorreu com a parcella de 1.540:206\$100 a tabella n.º 4 do titulo 3.º — Justiça — em virtude principalmente da suppressão das verbas destinadas aos vencimentos dos escrivães do Superior Tribunal, de orphãos, civil e crime, jury, feitos da Fazenda e dos officiaes de justiça, em consequencia do restabelecimento, que ora proponho, do regimen de custas para esses serventuarios.

Para os escrivães do Superior Tribunal, do jury, do civil e crime e dos feitos da Fazenda, será mais conveniente o restabelecimento de uma gratificaçoão compensadora das custas a que teriam direito nas causas em que a Fazenda Publica decair.

O desaparecimento daquella vultosa parcella do orçamento constitue medida de economia que actualmente se impõe no orçamento do Estado. A's partes litigantes ficará o encargo, como outr'ora, de remunerar directamente os serventuarios, segundo o regimento de custas.

Em consequencia, devem ser revogados: — o art. 1.º, § 7, da lei n.º 55, de 8 de dezembro de 1906, que mandou supprimir a tabella IV do art. 3.º, parte II, da lei n.º 15, de 4 de dezembro de 1896 — Actos dos esrivães de orphãos (Regimento de custas judiciarias);

o art. 1.º, § 6.º, da lei n.º 59, de 22 de novembro de 1907, que revogou a tabella III e IV do art. 3.º, parte II, da lei n.º 15, de 4 de dezembro de 1896 — Actos dos esrivães do civil e crime e orphãos (Regimento de custas judiciarias);

o art. 1.º da lei n.º 252, de 3 de dezembro de 1919, que revogou a tabella XX, incluída no art. 3.º, parte II, da lei n.º 15, de 4 de dezembro de 1896 — Actos dos officiaes de justiça (Regimento de custas judiciarias).

A despesa com os agentes especiaes das caixas de depósitos particulares, que figurava na tabella n.º 5 do titulo 4.º, com a verba de 176:736\$000, fiz supprimir do orçamento por passarem os serviços que lhes estavam affectos a ser executados pelo pessoal das exactorias.

Com a importancia de 6.918:832\$500 a menos que em 1923, encontra-se a tabella de juros e amortização da divida do Estado, differença esta que se verifica na annuidade do emprestimo de dez milhões de dollars, não obstante o augmento dos juros dos depositos particulares.

Em vista da insegurança dos trabalhos, com a actual situação do Estado, foram extinctas algumas commissões de terras e colonização, sendo outras reduzidas em seu pessoal, o que occasionou uma redução de 697:965\$500 na respectiva tabella.

Differenças para mais, entretanto, apresentam outras tabellas.

Assim a da Viação Ferrea está augmentada de . . . . . 2.439:700\$000.

Demonstra um acrescimo de 818:703\$000 a verba destinada á Brigada Militar do Estado, por motivo da criação, pelo decreto n.º 3.161, de 28 de maio do corrente anno, do serviço de aviação e pelo augmento do effectivo dos corpos, necessario á garantia da ordem publica.

Ainda no intuito de attender a novas instituições pias fiz consignar mais 109:000\$000 na verba destinada a subvencionar os diversos estabelecimentos beneficentes do Estado.

Devido á elevação do numero de pensionistas do Estado, accusa mais 97:318\$769 a verba consignada na tabella n.º 7 do titulo 4.º para o pessoal inactivo.

As verbas destinadas a eventuaes, exercicios findos e diversas despesas foram augmentadas de 200:000\$000 cada uma.

Afim de tornar mais efficientes os serviços dos portos de Porto Alegre e do Rio Grande encontram-se augmentadas de 316:994\$800 e 373:486\$400 as verbas consignadas ás respectivas tabellas.

Outras alterações parciaes, alem destas, se encontram em cada uma das tabellas, em confronto com as do orçamento vigente, as quaes passo a enumerar.

## TITULO 2.º

### TABELLA UNICA

#### Presidencia do Estado

Mais 9:312\$000, sendo:

Augmento de vencimentos do chauffeur .....	312\$000	
Diversas despesas .....	3:000\$000	
Conservação de autos e com- bustivel .....	6:000\$000	9:312\$000
	<hr/>	

## TITULO 3.º

### TABELLA N.º 1

#### Secretaria do Interior e Exterior

Mais 31:375\$000, sendo:

Augmento de vencimentos do chauffeur .....	387\$000
Expediente e editaes.....	13:000\$000
Telephones .....	318\$000



Impressão de projectos, de leis, actos e relatorios.....	20:000\$000	
Conservação do auto e combustivel .....	7:000\$000	40:705\$000
<hr/>		
A deduzir:		
Gratificação da 4. <sup>a</sup> parte a 3 directores .....	6:930\$000	
Assignatura da Revista do Supremo Tribunal .....	2:400\$000	9:330\$000
<hr/>		
		31:375\$000

TITULO 3.<sup>o</sup>

TABELLA N.<sup>o</sup> 2

Instrução Publica

Mais 16:331\$500, sendo:

Collegios elementares — 2.<sup>a</sup> entrancia

12 Professores, pela elevação a esta categoria dos collegios de Arroio Grande e Santa Victoria do Palmar, a 4:645\$800.....	55:749\$600
---	-------------

Auxiliares de ensino

27 nos collegios de 2. <sup>a</sup> entrancia e nos de Pelotas e Rio Grande, a 3:628\$800.....	97:977\$600
8 nos grupos escolares, a 2:903\$000 .....	23:224\$000
Differença nos vencimentos dos porteiros de Arroio Grande e Santa Victoria.....	582\$400

Gratificação da 4.<sup>a</sup> parte

Professores de escolas isoladas .....	4:060\$000
Ditos dos collegios e grupos..	1:254\$000

**MATERIAL.**

Livros, moveis e utensilios...	80:000\$000	262:847\$600
A deduzir:		
2 Professores nos collegios elementares de 3. <sup>o</sup> entrancia, a 5:080\$400 .....	10:160\$800	
10 Professores dos collegios elementares de 1. <sup>o</sup> entrancia, de Arroio Grande e Santa Victoria, elevados á 2. <sup>o</sup> entrancia, a 3:920\$000	39:200\$000	
10 Auxiliares de ensino nos collegios de 1. <sup>o</sup> entrancia, a 2:903\$000 .....	29:030\$000	
20 Novas auxiliares de ensino, a 2:903\$000.....	58:060\$000	
1 Professor de trabalhos manuaes na capital.....	3:017\$300	
4 Ditos de outros collegios, a 2:903\$000 .....	11:612\$000	
Subvenções escolares .....	95:436\$000	246:516\$100
	<hr/>	<hr/>
		16:331\$500

**TITULO 3.<sup>o</sup>**

**TABELLA N.<sup>o</sup> 3**

**Brigada Militar**

Mais 818:703\$000, sendo:

**CORPOS (OFFICIAES)**

2 Capitães commandantes de companhia ou esquadraõ, a 7:200\$000 .....	14:400\$000
2 Tenentes, a 6:528\$000....	13:056\$000
8 Alferes, a 5:808\$000.....	46:464\$000

**GRUPO DE METRALHADORAS**

2 Alferes, a 5:808\$000. ....	11:616\$000
-------------------------------	-------------

**SERVIÇO DE AVIAÇÃO**

Pessoal .....	33:216\$000
Diárias .....	20:000\$000

**GRATIFICAÇÃO DA 4.ª PARTE**

Diferença .....	20:000\$000
-----------------	-------------

**CORPOS (PRAÇAS DE PRET)**

2 Primeiros sargentos, a 1:715\$500 .....	3:431\$000
12 Segundos ditos, a . . . . 1:423\$500 .....	17:082\$000
4 Terceiros ditos, a . . . . 1:095\$000 .....	4:380\$000
26 Cabos, a 766\$500.....	19:929\$000
168 Soldados, a 547\$500.....	91:980\$000
16 Corneteiros, a 547\$500.....	8:760\$000

**GRUPO DE METRALHADORAS**

2 Segundos sargentos, a 1:423\$500 .....	2:847\$000
2 Terceiros ditos, a . . . . 1:095\$000 .....	2:190\$000
6 Cabos, a 766\$500.....	4:599\$000
46 Soldados, a 547\$500.....	25:185\$000
6 Corneteiros, a 547\$500.....	3:285\$000

**GRATIFICAÇÃO DE ENGA-  
JAMENTO**

Verba para esse fim.....	60:000\$000
--------------------------	-------------

**ETAPA**

Etapa para mais 282 praças .	205:860\$000
Diferença de etapa para Es- colta Presidencial, destaca- mentos e diligencias.....	1:803\$000

**MATERIAL**

Fardamento .....	60:000\$000
Custeio, dietas, etc. ....	10:000\$000
Officina e uzina.....	5:000\$000

Transportes .....	20:000\$000	
Arreamento e equipamento...	10:000\$000	
Luzes e agua para quartéis.....	5:000\$000	
Expediente .....	4:000\$000	
Utensilios .....	5:000\$000	
Ajuda de custo a officiaes.. .	10:000\$000	
Alugueis de potreiros.....	5:000\$000	
Enterros .....	1:000\$000	
Telephones .....	1:000\$000	
Aviação (material, etc.).....	50:000\$000	
Conservação de autos e com- bustivel .....	25:000\$000	
Remonta .....	2:000\$000	823:083\$000

A deduzir:

**GRUPO DE METRALHADORAS**

4 Artifices, a 547\$500.....	2:190\$000	
4 Clarins, a 547\$500.....	2:190\$000	4:380\$000
		<u>818:703\$000</u>

**TITULO 3.º**

**TABELLA N.º 4**

**Justiça**

Menos 1.540:206\$100, sendo:

1 Desembargador .....	24:000\$000
2 Escrivães do Superior Tri- bunal, a 5:376\$000.....	10:752\$000
2 Officiaes de justiça, idem, a 2:688\$000 .....	5:376\$000
Vencimentos dos escrivães de orphãos .....	486:667\$500
Idem do civil e crime.....	516:318\$100
Idem dos feitos da Fazenda.....	5:806\$100

Idem do jury.....	98:003\$400	
Idem dos officiaes de justiça..	537:488\$800	
Expediente dos cartorios de orphãos e civil e crime.....	61:310\$200	
Custas para os casos de pro- motoria ad-hoc .....	1:252\$000	1.746:974\$100
	<hr/>	

A deduzir:

Gratificação a 2 escrivães do Superior Tribunal .....	4:800\$000	
Idem aos escrivães do jury.....	50:400\$000	
Idem aos escrivães do civil e crime .....	46:600\$000	
Idem ao escrivão dos feitos da Fazenda .....	4:800\$000	
Custas nas causas em que de- cair a Justiça Publica.....	100:000\$000	
Telephone do Superior Tri- bunal .....	84\$000	
Idem da sala das audiencias..	84\$000	206:768\$000
	<hr/>	<hr/>
		1.540:206\$100

**TITULO 3.**

**TABELLA N.º 5**

**Saude Publica**

Mais 9:328\$000, sendo:

1 Chefe do corpo de fiscaes.....	5:908\$000	
----------------------------------	------------	--

**MATERIAL**

Telephones .....	420\$000	
Expediente .....	3:000\$000	9:328\$000
	<hr/>	

**TITULO 3.º**

**TABELLA N.º 6**

**Policia**

Mais 51:205\$800, sendo:

1 Chauffeur .....	2:874\$000	
Gratificação da 4.ª parte ao delegado de S. Jeronymo.....	\$10\$000	

**MATERIAL**

Despesas com o gabinete medico legal .....	6:000\$000	
Iluminação da Chefatura.....	1:000\$000	
Serviço de identificação.....	5:000\$000	
Verba secreta .....	6:332\$200	
Diversas despesas .....	2:600\$000	
Conservação do auto e combustivel .....	8:000\$000	
Expediente e editaes.....	22:000\$000	54:616\$200

A deduzir:

1 Cocheiro .....	1:596\$000	
Gratificação da 4.ª parte aos delegados de Bento Gonçalves e Lageado.....	1:814\$400	3:410\$400
	<hr/>	<hr/>
		51:205\$800

**TITULO 3.º**

**TABELLA N.º 7**

**Casa de Correção**

Mais 24:979\$100, sendo:

Alimentação .....	9:700\$000
Vestuario .....	10:000\$000

Conservação do auto e combustivel .....	279\$100	
Gratificação a sentenciados.....	5:000\$000	
Eventuaes .....	5:000\$000	29:979\$100

A deduzir:

Outras despesas .....		5:000\$000
		<hr/>
		24:979\$100

**TITULO 3.º**

**TABELLA N.º 9**

**Repartição de Estatística**

Mais 8:428\$800, sendo:

1 Terceiro official.....	3:628\$800	
--------------------------	------------	--

**MATERIAL**

Collecta de dados estatísticos .....	4:800\$000	8:428\$800
--------------------------------------	------------	------------

**TITULO 3.º**

**TABELLA N.º 10**

**Arquivo Publico**

Mais 13:400\$000, sendo:

1 Dactylographo .....	2:340\$000	
-----------------------	------------	--

**MATERIAL**

Impressão da revista e catalogos .....	11:000\$000	
Telephone .....	60\$000	13:400\$000

**TITULO 3.º**

**TABELLA N.º 11**

**Bibliotheca Publica**

Mais 4:997\$400, sendo:

1 Segundo escripturario.....	4:032\$000	
1 Dactylographo .....	3:240\$000	
3 Serventes, a 163\$000.....	4:899\$000	
Telephone .....	84\$000	12:255\$000
A deduzir:		
1 Sub-director .....		7:257\$600
		<hr/>
		4:997\$400

**TITULO 3.º**

**TABELLA N.º 13**

**Hospicio São Pedro**

Mais 72:731\$100, sendo:

1 Auxiliar do almoxarife....	4:536\$000	
1 Foguista .....	1:307\$100	
2 Ajudantes de enfermeiro, a 1:344\$000 .....	2:688\$000	
1 Enfermeira religiosa .....	600\$000	
1 Ajudante de enfermeira re- ligiosa .....	600\$000	

**MATERIAL**

Alimentação .....	20:000\$000	
Agua e luz .....	5:000\$000	
Pharmacia .....	6:000\$000	
Roupas .....	10:000\$000	
Arsenal cirurgico .....	30:000\$000	

**COLONIA JACUHY**

Custeio e outras despesas....	10:000\$000	90:731\$100
	<hr/>	

A deduzir:		
Outras despesas .....		18:000\$000
		<hr/>
		72:731\$100



**TITULO 3.º**

**TABELLA N.º 14**

**Subvenção a instituições pias**

Mais ..... 100:000\$000

**TITULO 4.º**

**TABELLA N.º 1**

**Secretaria da Fazenda**

Mais 25:077\$000, sendo:

Impressão de relatorios, balanços, orçamentos e instrucções .....	20:000\$000	
Conservação do auto e combustivel .....	7:000\$000	
Augmento de vencimentos do chauffeur .....	387\$000	27:387\$000
	<hr/>	

A deduzir:

Gratificação da 4.ª parte de um director .....		2:310\$000
		<hr/>

25:077\$000

**TITULO 4.º**

**TABELLA N.º 2**

**Mesas de Rendias**

Menos 72:283\$150, sendo:

Expediente e editaes da mesa da Capital.....	18:000\$000	
Expediente e editaes da mesa do Rio Grande....	8:000\$000	

Custeio da lancha da mesa do Rio Grande.....	1:000\$000	
Gratificação da 4. <sup>a</sup> parte a um escripturario da mesa de Pelotas .....	1:391\$050	
1 Patrão do escaler da mesa de Pelotas .....	1:818\$400	
4 Remadores da mesa de Pelotas .....	6:532\$000	
1 Commandante da guarda do cofre da mesa de Pelotas	1:742\$800	
1 Auxiliar, idem .....	1:307\$100	
5 Guardas do cofre da mesa de Pelotas a 1:160\$400..	5:802\$000	
Expediente e editaes da mesa de Pelotas .....	4:327\$500	
1 Patrão da lancha da mesa de Uruguayana .....	1:742\$800	
4 Remadores da mesa de Uruguayana a 1:451\$600....	5:806\$400	
Custeio da lancha da mesa de Uruguayana .....	1:000\$000	
3 Conferentes provisorios da mesa de Livramento, a 3:628\$800 .....	10:886\$400	
1 Patrão de escaler da mesa de S. Borja.....	1:307\$100	
3 Remadores da mesa de S. Borja, a 1:088\$700.....	3:266\$100	
Custeio da lancha da mesa de S. Borja.....	1:000\$000	
1 Patrão de escaler da mesa de Itaquy .....	1:307\$100	
3 Remadores da mesa de Itaquy, a 1:088\$700 .....	3:266\$100	
Custeio da lancha da mesa de Itaquy .....	1:000\$000	80:498\$850

A deduzir:

Gratificação da 4. <sup>a</sup> parte a 2 escripturarios da mesa da Capital .....	2:540\$200	
Augmento na verba para seguro do deposito para aguardente e alcool .....	1:200\$000	
Gratificação da 4. <sup>a</sup> parte a 1 escripturario da mesa do Rio Grande .....	1:451\$500	
Idem, idem ao escrivão da mesa de Uruguayana....	1:512\$000	
Idem, idem ao escrivão da mesa de Bagé .....	1:512\$000	8:215\$700
		<hr/>
		72:283\$150

**TITULO 4.<sup>o</sup>**

**TABELLA N.<sup>o</sup> 3**

**Collectorias**

Differença de percentagem — para menos .....	15:716\$500
---	-------------

**TITULO 4.<sup>o</sup>**

**TABELLA N.<sup>o</sup> 5**

**Agentes especiaes das Caixas de Depositos Particulares**

Menos — pela suppressão da tabella .....	176:736\$000
---	--------------

**TITULO 4.<sup>o</sup>**

**TABELLA N.<sup>o</sup> 6**

**Juros e amortisação da dívida do Estado**

Menos 6.438:832\$500, sendo:		
Annuidade do emprestimo de 10.000.000 de dollars .....	6.918:832\$500	
A deduzir:		
Juros de depositos particulares	480:000\$000	6.438:832\$500
	<hr/>	

**TITULO 4.º**

**TABELLA N.º 7**

**Pessoal inactivo**

Mais 97:318\$769, sendo:

**PRESIDENCIA**

1 Funcionario ..... 720\$000

**SECRETARIA DO INTERIOR**

4 Funcionarios ..... 26:903\$000

**BRIGADA MILITAR**

8 Officiaes .... 48:956\$460

17 Praças ..... 908\$191      49:864\$651

**SAUDE PUBLICA**

1 Funcionario ..... 6:428\$900

**ARCHIVO PUBLICO**

1 Funcionario ..... 4:460\$586

**SECRETARIA DA FAZENDA**

5 Funcionarios ..... 24:974\$647

**OBRAS PUBLICAS**

4 Funcionarios ..... 4:571\$862

**MUSEU**

2 Funcionarios ..... 593\$282      118:517\$028

A deduzir:

**INSTRUCÇÃO PUBLICA**

16 Funcionarios ..... 1:060\$760

**JUSTIÇA**

Reducção da verba..... 8:613\$646

**POLICIA**

2 Funcionarios ..... 9:725\$220

**OPERARIOS**

2 Operarios .....	1:798\$633	21:198\$259
	<hr/>	<hr/>
		97:318\$769

**TITULO 4.º**

**TABELLA N.º 8**

**Meio soldo**

Mais 8:448\$000, sendo:

Meio soldo á viuva de um ca- pitão .....	2:400\$000
Idem á de um tenente.....	2:176\$000
Idem a duas ditas de alferes, a 1:936\$000 .....	3:872\$000
	<hr/>
	8:448\$000

**TITULO 4.º**

**TABELLA N.º 9**

**Eventuaes**

Mais ..... 200:000\$000

**TITULO 4.º**

**TABELLA N.º 10**

**Exercicios findos**

Mais ..... 200:000\$000

**TITULO 4.º**

**TABELLA N.º 11**

**Diversas despesas**

Mais 200:000\$000, sendo:

Restituição de impostos de exercícios encerrados .....	30:000\$000	
Commissão a Bancos.....	20:000\$000	
Ajuda de custo a funcionarios em geral, vantagens de sub- stituição, commissão, passa- gens, etc. ....	150:000\$000	200:000\$000
	<hr/>	

**TITULO 4.º**

**TABELLA N.º 12**

**Administração do porto de Porto Alegre**

Mais 316:994\$800, sendo:

**PORTARIA**

1 Dactylographo .....	2:016\$000
-----------------------	------------

**2.ª DIRECTORIA**

1 Fiel de thesoureiro.....	4:354\$600
Gratificação para quebras	600\$000

**3.ª DIRECTORIA**

1 Terceiro escripturario.....	5:080\$400
2 Fieis de armazem, a .....	
6:531\$900 .....	13:063\$800
1 Ajudante de fiel.....	4:354\$600
2 Quartos escripturarios, a	
4:354\$600 .....	8:709\$200
Pessoal diarista .....	218:816\$200

MATERIAL		
Expediente .....	10:000\$000	
Energia electrica .....	30:000\$000	
Material e lubrificantes.....	20:000\$000	
Diversas despesas .....	5:000\$000	321:994\$800

A deduzir:

Iluminação .....		5:000\$000
		<hr/>
		316:994\$800

### TITULO 4.º

#### TABELLA N.º 13

#### Administração do porto do Rio Grande

Mais 373:486\$400, sendo:

3 Conferentes de 3.ª classe, a 2:419\$200 .....	7:257\$600	
Pessoal diarista .....	359:435\$000	
Serviço extraordinario das diversas directorias por conta do porto .....	28:000\$000	
Seguros .....	12:000\$000	406:692\$600

A deduzir:

1 Sub-director da 3.ª directoria	10:560\$000	
3 Apontadores, a 2:419\$200....	7:257\$600	
1 Primeiro caixeiro do arma- zem de consumo .....	2:903\$000	
1 Carroceiro — idem.....	1:742\$800	
1 Guarda — idem .....	1:742\$800	
Moveis e utensilios .....	6:000\$000	
Ajudá de custo e vantagens de commissão .....	3:000\$000	33:206\$200
		<hr/>
		373:486\$400

**TITULO 5.º**

**TABELLA N.º 1**

**Secretaria das Obras Publicas**

Mais 38:758\$000, sendo:

1 Director da directoria do expediente .....	13:200\$000	
Equiparação dos vencimentos de um dactylographo .....	1:451\$200	
Gratificação da 4.ª parte ao ajudante da directoria das obras publicas .....	1:980\$000	
Idem, idem, ao 1.º escripturario da directoria de terras e colonização .....	1:680\$000	
Idem, idem ao 1.º desenhista da directoria da viação fluvial.....	1:624\$000	
Diaria ao inspector do balisamento .....	10\$000	
Idem ao chefe da commissão de dragagem .....	10\$000	
Idem ao ajudante.....	8\$000	
Augmento dos vencimentos do chauffeur .....	387\$000	

**MATERIAL**

Acquisição de livros e assignaturas de publicações.....	7:000\$000	
Fornecimento de luz.....	3:000\$000	
Despesas com o serviço das embarcações e deposito.....	106:030\$700	136:030\$900

A deduzir:

1 Chefe da secção de expediente...	9:240\$000
3.ª secção da directoria da viação fluvial .....	35:211\$000
Gratificação da 4.ª parte ao porteiro .....	846\$700



**Directoria do serviço geológico e mineralógico**

1 Chefe de secção.....	9:240\$000	
1 Ajudante .....	7:920\$000	
1 Primeiro conductor .....	6:720\$000	
1 Segundo dito .....	6:531\$900	
1 Segundo desenhista .....	5:784\$400	
1 Chauffeur .....	2:613\$000	
Gratificação da 4. <sup>a</sup> parte ao conductor da 1. <sup>a</sup> secção da directoria da viagem fluvial.....	1:613\$000	

**MATERIAL**

Telephones .....	582\$000	
Fardamento para um chauffeur....	300\$000	
Conservação do auto e combustivel	11:000\$000	97:622\$900
		<hr/>
		38:758\$000

**TITULO 5.<sup>o</sup>**

**TABELLA N.<sup>o</sup> 2**

**Terras e Colonisação**

Menos 613:371\$300, sendo:

Commissões extinctas:

Guarany .....	61:173\$000
Lagôa Vermelha .....	65:120\$500
Passo Fundo .....	56:325\$900
Soledade .....	55:749\$900

Erechim — menos —

1 Auxiliar tecnico de 3. <sup>a</sup> classe..	4:645\$800
1 Desenhista .....	4:354\$600
1 Estafeta .....	2:177\$300
1 Servente .....	1:307\$100
Diarias ao ajudante e auxiliares	1:083\$000
Subvenção a um medico.....	5:376\$000

Palmeira

1 Auxiliar tecnico de 2. <sup>a</sup> classe..	6:097\$300	
1 Dito de 3. <sup>a</sup> classe.....	4:645\$800	
1 Auxiliar de escripta de 2. <sup>a</sup> classe	3:628\$800	
Diarias ao ajudante e auxiliares	2:184\$000	

Santa Rosa

1 Auxiliar tecnico de 1. <sup>a</sup> classe..	6:864\$000	
1 Dito de 2. <sup>a</sup> classe.....	6:097\$300	
1 Desenhista .....	4:354\$600	
Diarias ao ajudante e auxiliares	2:184\$000	
Pessoal jornaleiro .....	230:000\$000	

Serviço florestal

2 Inspectores florestaes. #.....	3:628\$800	7:257\$600	
39 Guardas florestaes. a.....	2:419\$200	94:348\$800	
Eventuaes .....		15:000\$000	
Serviço de protecção aos indios		24:000\$000	663:975\$300

A deduzir:

Trabalhos diversos de terras e co- lonisação .....	50:000\$000		
Augmento da subvenção do me- dico de Santa Rosa.....		576\$000	
Augmento da verba para diarias dos chefes das commissões de Santa Rosa. Erechim, Palmeira e Irahý .....		28\$000	50:604\$000
			<u>613:371\$300</u>

TITULO 5.º

TABELLA N.º 3

Museu do Estado

Menos 216\$000, sendo:

Telephones .....	216\$000
------------------	----------

TITULO 5.º

TABELLA N.º 4

Direcção geral do porto e barra do Rio Grande do Sul

Mais 380:991\$400, sendo:

Directoria Technica

Ajudante do encarregado dos inventarios:

Augmento de vencimentos..... 1:000\$000

Directoria da Viação e illumina-  
ção electricas

Encarregado do deposito do material rodante:

Idem, idem ..... 725\$000

Assistencia medica

1 Auxiliar diarista ..... 3:000\$000

Pessoal diarista ..... 380:540\$000

MATERIAL

Ajuda de custo e vantagens de commissão..... 8:000\$000

---

393:266\$000

A deduzir:

Directoria do escriptorio central

1 Auxiliar tecnico ..... 7:920\$000

Directoria da viação e illumina-  
ção electricas

1 Encarregado da via permanente ..... 4:354\$600 12:274\$600

---

380:991\$400

TITULO 5.º

TABELLA N.º 5

Vição Ferrea do Rio Grande do Sul

Mais 2.429:700\$000, sendo:

Administração central .....	306:400\$000	
Trafego .....	898:800\$000	
Via e edificios.....	1.418:300\$000	2.623:500\$000

A deduzir:

Locomoção .....	193:800\$000	
		<hr/>
		2.429:700\$000

DESPESA EXTRAORDINARIA

A previsão das despesas desta tabella obedeceu essencialmente ao criterio da maxima economia, compativel com a manutenção dos serviços creados e a conservação das obras existentes.

As verbas para esses fins consignadas dispensam qualquer explicação, pois se justificam pela propria applicação a que se destinam.

Para proseguimento de obras são previstos 4.102:500\$000, assim distribuidos: 150:000\$000 para as de Palacio, 7:000\$000 para o almoxarifado da Casa de Correção, 555:500\$000 para o cães de Porto Alegre, 3.297:000\$000 para a dragagem e balisamento dos canaes interiores e 100:000\$000 para a estrada de ferro de Carlos Barbosa a Alfredo Chaves.

A verba reservada ao proseguimento das obras de Palacio será applicada na conclusão do corpo posterior, que se acha quasi terminado e convém occupar.

No almoxarifado da Casa de Correção faltam trabalhos de detalhe, o que deixa ver a modicidade da dotação proposta, e a sua conclusão apresenta real interesse aos serviços administrativos d'aquelle estabelecimento.

Para o cães de Porto Alegre estão previstos apenas 555:500\$000, sufficientes para a montagem dos armazens, cujas armações metallicas já foram importadas, e serviços connexos. No estado de adeantamento a que chegaram as obras, já se achando fechada a muralha do cães de longo curso e devendo em breve estar concluida a terraplenagem, não ha necessidade immediata de outros trabalhos.

A dotação para a dragagem e balisamento dos canaes interiores foi fixada de accôrdo com o volume a dragar. O proseguimento dessa obra, além de ser uma obrigação contractual, interessa consideravelmente ao progresso economico do Estado e corresponde a uma antiga aspiração geral e preocupação do governo.

Os serviços a realizar na estrada de ferro de Carlos Barbosa a Alfredo Chaves, com a applicação de 100:000\$000, estabelecidos na proposta, são necessarios á conclusão de algumas obras, sobretudo terraplenagens, que de outro modo seriam muito damnificadas pela acção do tempo.

Saúde e Fraternidade.

(Assig.) **A. A. Borges de Medeiros**

Palacio da Presidencia, em Porto Alegre, 29 de novembro de 1923.